

Dois comboios chocaram ontem em Oliveira do Bairro

— MORREU UM MAQUINISTA



O monte de destroços de uma das carruagens documenta a violência do embate de comboios que ontem se registou em Oliveira do Bairro. Felizmente que nenhum deles tinha passageiros.

Dois comboios chocaram ontem ao meio-dia, a cem metros da estação de Oliveira do Bairro, na Linha do Norte. Choque violento de que resultou uma morte. Tragedia maior não aconteceu por uma feliz circunstância: apenas três pessoas estavam dentro dos dois

comboios. Um deles dirigia-se para o Porto receber emigrantes; o outro estava em manobras (portanto praticamente parado) no início daquela estação ferroviária.

Continua na página 4



SAN ANTÓNIO (CALIFÓRNIA) — Cientistas da «Southwest Foundation for Biomedical Research» infectam um chimpanzé com o vírus da SIDA, enquanto outro chimpanzé espera numa jaula. Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

NESTA EDIÇÃO

ASSALTADA OFICINA DE OURIVESARIA EM ÁGUEDA

— Roubados objectos de ouro no valor de 1.500 contos

Ler na página 3

**Escândalo na Alemanha Federal
DESMASCARADOS
MAIS TRÊS ESPIÕES**

Ler na página 9

**FÍGADO DE TUBARÃO:
A NOVA DESCOBERTA
DOS CONTRABANDISTAS
PORTUGUESES**

Ler na página 11

Encontro com Jaime de Magalhães Lima

José de Melo



Jaime de Magalhães Lima — pelo Mestre Martins Barata.

Jaime de Magalhães Lima, que faleceu em 1936, nasceu a 15 de Outubro de 1859, em Aveiro. Seus pais, Sebastião de Carvalho Lima e Leocádia Rodrigues de Magalhães, moravam na Casa do Carmo, na Vera Cruz, e foram avós paternos e maternos do pensador e escritor, respectivamente, Sebastião Gonçalves de Figueiredo Lima e Liberata Ludovina da Rosa Vital, de Eixo, e Guilherme Pinto de Magalhães e Rosa Rodrigues de Magalhães, do Rio de Janeiro. Formado em Direito pela Universidade de Coimbra, veio a passar grande parte da sua vida no recolhimento da Quinta de Eixo, suficientemente perto da terra natal —, a escassos quilómetros —, mas suficientemente longe do bulício da cidade e das intrigas político-literárias do tempo. Entre aqueles que lhe dedicaram estudos, contam-se o dr. Assis Maia (pai), que já se evocou no «Diário de Aveiro», Carlos Lobo de Oliveira e Cruz Malpique, entre outros, — todos eles pondo em relevo o seu espírito superior e a angústia perante a política mesquinha, interesseira, corrupta, que dominava a maioria dos políticos. Pensador, ensaísta, romancista, poeta, teve grandes relações de amizade e de convívio com Luís de Magalhães, filho de José Estêvão e autor do conhecido romance *O Brasileiro Soares*, com António Feijó, Alberto Sampaio e Antero de Quental. Marcaram profundamente S. Francisco de Assis, Tolstói, que visita na sua viagem à Rússia e evoca em *Cidades e Paisagens* (1899), e Ruskin. Sobre os livros, escreveu:

«Não há neste mundo coisa alguma de mais suavidade para a minha vida do que os livros. Consoladores, mansos companheiros, é alegria tê-los a meu lado, folheá-los, manuseá-los simplesmente; são necessidade para o espírito e, direi, quase necessidade para os meus sentidos. Casa onde os não veja, está incompleta; dia em que não leio, foi da maior fadiga. Ficou-me a sensação de falta essencial, exactamente como se tivesse sofrido fome ou sede. Depois, sou glutão. Quero muitos; quero, ao sabor do meu capricho, ter sempre à mão ou uma obra de arte, ou um livro de ciência; ou de história, ou de viagens, moralistas, romancistas, ou ainda mesmo puras bagatelas. Há dias em que a *História Natural para Crianças*, de Prang, e as *Aventuras do Barão de Münchhausen* me interessam tanto como Tolstói, Ruskin ou os mais deliciosos cronistas portugueses».

RELAÇÕES COM ANTERO — OS FILÓSOFOS E OS SANTOS

Numa carta publicada na revista «Lusitana» (Vol. II, pág. 122), lê-se que Antero dizia a Jaime de Magalhães Lima:

«Diz Renan que na procissão da Humanidade o filósofo é que vai à frente, e depois o homem de acção. Eu não sou assim, e mais sou filósofo!, e parece-me que Renan peca como tanta gente boa (é uma doença do século) por aquilo que o Lange chamou o *excesso do princípio da inteligência*. Quem vai na frente é o Santo, filósofo a seu modo, como os que são, e homem de acção por excelên-

cia, por isso que a sua acção é toda no sentido do bem. De resto (e era isso que eu queria dizer ao Renan) os que fundaram as coisas vitais das sociedades tinham mais de santos do que de filósofos».

Comenta Jaime de Magalhães Lima:

«Isto me escreveu Antero há perto de quarenta anos e tenacissimamente se me gravou na lembrança. Entre o Santo e o filósofo, e, por maioria de razão, entre o Santo e o regedor, ainda que o regedor se chame Péricles ou Napoleão, ficarei com o Santo. Porque o Santo é o mais fiel intérprete de Deus, e a ordem do Mundo, com a ordem da alma, só em Deus encontrará filiação consistente para a manter».

RAMALHO E JOSÉ ESTÊVÃO

Ramallo Ortigão, Oliveira Martins, Eça de Queirós, Alberto Sampaio, Antero de Quental, são objecto da sua análise. De Ramallo, que considera nacionalista autêntico e justamente consagrado nessa qualidade o maior das últimas gerações, acha, no entanto, que é mais propenso a enlevar-se em reflexões doces da cerâmica e na urdidura da indumentária do que inclinado a dilatar-se na contemplação da robustez da enxada e da charrua e na graça dos fumos da humidade da leiva; mais facilmente arrebatado no desenho intrincado dos monumentos em cuja presença se alongava, ávido da sua sombra, do que embebido na fortaleza nodosa das Carvalheiras ou na dourada macieira dos musgões cetinosos que vestem a terra. De José Estêvão, escreve:

«A sua palavra corre como correm os rios, rebentando onde um impulso natural os faz rebentar, sem nada cuidarem dos obstáculos ou inclinações propícias que os esperam, escavando aqui e amontoando acolá, ora

derrubando e destruindo, ora fertilizando e fazendo crescer, resultando de tudo, afinal, beleza e esplendor, dos destroços e ruínas como das criações magníficas. Lógica, gradação de argumentos por sua progressiva intensidade, crescendo de força arranjados com sabedoria, o caminhar a uma meta que nunca se perde de vista e para a qual nós dirigimos os passos, regulando-os e guardando-lhes toda a viveza e celeridade para o derradeiro lance decisivo, a famosa arte de persuadir, levada ao fastígio em remotas eras por talentos assinalados com justiça nos anais da Humanidade — isso é coisa que em vão se procurará nos discursos de José Estêvão. Muitos deles e dos mais célebres podiam baralhar-se, trocando o fim pelo princípio e o meio pelos extremos, e ficariam igualmente belos, sem perderem um átomo da energia de acção sobre o nosso espírito. Examinando-os, teremos talvez de concluir que esse homem, que tantas vezes persuadia e sempre subjugava, não falou para persuadir nem para subjugar, mas apenas para dizer a verdade e por amor dela, para a dizer tal qual no seu entendimento e sobretudo no seu coração se revelava, por uma necessidade indomável e íntima, e não para no impulso prender ou esmagar os estranhos. Por vezes, poderemos convencer-nos com boas razões de que quem tão duramente castigou e tão nobremente enalteceu nunca pensava em castigar ou enaltecer o quer que fosse, e apenas buscava dar satisfação a surdas e indistintas exigências da consciência, que lhe não permitiam ficar quieto e calado. Se esse modo de ser redundou em arte sublime, não foi por seu querer, não foi porque o procurasse».

A POLÍTICA E OS POLÍTICOS

Autor de três dezenas de obras, Jaime de Magalhães Li-

ma é conhecido sobretudo pelos seus *Estudos sobre a Literatura Contemporânea, Cidades e Paisagens, Doutrinas de Leão Tolstói; pelos O Sonho da Perfeição, Na Paz do Senhor, e O Reino da Saudade; e ainda pelos seguintes trabalhos: Servo e Menor S. Francisco de Assis, José Estêvão, Alexandre Herculano, A Língua Portuguesa e os seus Mistérios, Alberto Sampaio e o Significado dos seus Estudos na Interpretação da História Nacional, Dificuldades Étnicas e Históricas da Insinuação do Nacionalismo na Arte, O Amor das nossas Coisas e Alguns que bem o Serviram e Divagações de um Terceiro* (este publicado postumamente, em 1957). Sobre o espírito de partido e a corrupção, escreve Jaime de Magalhães Lima em *A Democracia*:

«Entre as forças que a democracia tem chamado em seu auxílio como meio de dar à sociedade política a coesão indispensável para que a autoridade governativa se exerça energeticamente, entre as forças cujo apoio tem buscado, estão o espírito de partido e a corrupção (...) os homens que na sua vida particular foram duma inteira abnegação e desinteresse, na política mais do que uma vez recorreram à corrupção, convencidos de que ela era o único meio de criar um grupo político unido e disciplinado, base essencial a um Governo estável e fecundo. Erige-se a corrupção em sistema político, na descrença de todo o sentido nobre e de todo o móbil de acção que não seja um sórdido e insaciável egoísmo».

Flagelando a legislação contínua, que acumula reformas sobre reformas, *devora hoje o que ontem criou*, diz:

«Os decretos e leis que os parlamentos da Europa votam cada ano constituíram só por si uma imensa biblioteca; chegámos a uma febre legislativa tão intensa que as Câmaras quase não discutem orçamentos e contas, porque o tempo mal lhes chega para reformas».

Se em *Na Paz do Senhor* satiriza a caça ao voto, em *José Estêvão* biografava o desengano do tribuno, que se aferrava a *procurar no mundo o que somente dentro do seu peito existia*. Se em *A Democracia* verbera o fanatismo, em *Princípios e Deveres Elementares* (Edição da «Gota de Leite», Aveiro) advoga o personalismo, os vínculos humanos, a solidariedade directa, homem a homem.

E Jaime de Magalhães Lima um nacionalista mas contra o nacionalismo estático: «Quanto mais larga for a atmosfera que o nacionalismo respira, quanto mais aberta às brisas de todo o horizonte, mais probabilidades lhe assistirão de eliminar do seu corpo o que nele se encontrar de defeituoso ou mórbido ou caduco, e de absorver o que no mundo se gerar de mais elevado, são e vital». Defensor da unidade da pátria, privilegia o Norte por ter sido e continua a ser o gerador por excelência da energia nacional. E, sobretudo, paira, no escritor e pensador aveirense, o sentido dos valores morais: «A vida», escreve em *Vozes do meu Lar*, «não é contra-corrente de valores económicos; é também contra-corrente de valores morais. É necessária no derradeiro saldo a predominância destes sobre aqueles». Preceitua:

«Alimentemos, pois, o fogo sagrado das tradições da nossa terra, o culto da sua beleza, hábitos de trabalho, vida de modéstia, bondade, sã e moderada alegria».

MOVIMENTO DA LOTA RENDEU 2.203 CONTOS

Na lota, ontem, três arrastões carregou 16.419 kg, rendendo 687.211\$00. A pesca artesanal (motoras) atingiu 475 498\$00 e a local 84 461\$00.

«CAPITÃO JOÃO VILARINHO» CHEGOU AO PORTO DE AVEIRO

Entraram ontem no porto de Aveiro, os navios «Capitão João Vilarinho» o holandês «Diamundi» para carregar madeira e o alemão «Sílvia», para carga de pasta de papel. Não se registou nenhuma saída. Prevê-se para hoje a entrada dos navios «Squidsfoss», irlandês e o «Seawese», alemão.

RECUPERADAS DUAS MOTORIZADAS

A PSP de Espinho recuperou duas motorizadas no valor de 80 contos, que tinham sido furtadas. A PSP procedeu à entrega aos seus proprietários.

BOMBEIROS

As duas corporações de Bombeiros da cidade tiveram ontem

duas saídas. Uma para a variante (pequeno foco de incêndio em mato) e para Azurva, para um rebentamento dum aparelho de raios solares.

NECROLOGIA

JOAQUIM JOSÉ NOVO — Faleceu ontem, Joaquim José Novo, de 89 anos, viúvo, natural da freguesia de Vera Cruz — Aveiro e residente que foi na Rua Manuel Luis Nogueira. O extinto era tio de Manuel Neto e

Alfredo dos Santos. O funeral realiza-se hoje da capela de S. Gonçalinho, com missa de corpo presente às 16 horas, para o cemitério sul da cidade. Tratou a Agência Funerária Capela.

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 79/85

Luis António Moreira Tavares, vereador em regime permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes de terreno n.ºs 1, 2, 3 e 6 do sector C da urbanização da zona a poente da Forca-Vouga (terrenos da antiga fábrica Cerâmica Vouga), destinados à construção de blocos habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por cada metro quadrado de pavimento e os lanços de 100\$00.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 2 de Setembro, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente: Aveiro e Paços do Concelho, em 23 de Agosto de 1985.

O Vereador em Exercício,
a) **Luis António Moreira Tavares**
(«Diário de Aveiro», N.º 61, de 29-8-85).

CÂMARA MUNICIPAL DE AVEIRO

EDITAL N.º 80/85

Luis António Moreira Tavares, vereador em exercício permanente da Câmara Municipal de Aveiro:

Faz público que esta Câmara Municipal deliberou pôr em arrematação os lotes n.ºs 1, 2, 3, 4, 5, 8 e 9 do sector K, da urbanização de Sá Barrocas, destinados à construção de blocos habitacionais, sendo a respectiva base de licitação de 4.300\$00 por cada metro quadrado de pavimento e os respectivos lanços de 100\$00.

A hasta pública realiza-se no próximo dia 2 de Setembro, pelas 14.30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho.

As respectivas condições de arrematação encontram-se patentes nos Serviços Técnicos do Município, onde poderão ser consultadas nas horas normais de expediente: Aveiro e Paços do Concelho, em 23 de Agosto de 1985.

O Vereador em Exercício,
a) **Luis António Moreira Tavares**
(«Diário de Aveiro», N.º 61, de 29-8-85).

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 61

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», L.d.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

AGUEDA — Rua José Suceña, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dr.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, SARI, — Estrada de Eiras, Coimbra, Telefones 33312 e 35265, Telex 52154.

FESTA DE PAREDES À PROCURA DE ESPAÇO

Conforme já noticiámos em edição recente, realizam-se no próximo fim-de-semana as Festas em Honra de N.º S.ª da Ajuda em Paredes (Águeda).

Festas com tradição que animam o lugar durante três dias (domingo, segunda e terça-feira) e atraem ao lugar gente dos lugares vizinhos.

Este ano um problema novo se coloca à mordomia: é que o espaço habitual para a realização das festas não lhe foi este ano cedido, pelo que há que encontrar nova alternativa entre as poucas possíveis. Ao que nos foi dado saber a Comissão de Festas terá pedido à Junta Nacional do Vinho autorização para utilizar parte do espaço disponível durante aqueles dias e aguarda-se que aquela entidade ceda ao pedido formulado. Caso contrário restará a alternativa da população se aglomerar no meio da estrada que liga Águeda a Aveiro, com todos os inconvenientes daí resultantes para o trânsito.

Não nos foi possível apurar os motivos que levaram à não cédência do espaço onde habitualmente decorriam os festejos.

CONDUTORES COM TAXAS EXCESSIVAS DE ÁLCOOL

De quinze condutores observados, seis acusaram taxas excessivas de álcool no sangue, na ordem de 2,75-1,85-1,65-0,80 e 2 075, grammas fracção/litro, revelou a PSP de Aveiro.

De referir que a maior parte destes condutores foram intervenientes em acidentes de viação, o que vem provar que o álcool, continua a ser, um dos grandes causadores de tragédias nas nossas estradas.

RETIRADA «CONFIANÇA POLÍTICA» À JUNTA

Encerramento da ponte do Areão foi manobra antidemocrática...

O PSD de Vagos vai retirar a «confiança política» ao presidente da Junta de Freguesia da Gafanha da Boa Hora, Nelson Santos Costa, na sequência dos acontecimentos ultimamente registados, e que levaram ao encerramento, durante uma manhã, da velha ponte do Areão.

Tal medida, anunciada pelo líder daquele partido em Vagos, dr. João Rocha, tem a ver com o comportamento de Nelson Costa, classificado como «antidemocrático».

«A actuação do presidente da Junta, em total desrespeito por todas as normas democráticas, assemelhou-se a uma acção do tipo CGTP-IN, o que é muito grave» — assegurou João Rocha, que é também responsável pelo pelouro do Turismo da Câmara Municipal, e por conseguinte interessado em manter a boa imagem turística da zona da Vagueira.

De acordo com as declarações deste autarca, a Câmara já tinha

conhecimento do estado calamitoso em que a ponte se encontra desde o princípio do ano, altura em que o presidente da Junta, auscultado pela Câmara, ficou de remeter um detalhado orçamento, para apreciação e posterior deliberação pelo executivo.

Contudo, ainda segundo João Rocha, nunca o referido orçamento chegou a dar entrada na secretaria do município.

Recorde-se que a decisão do presidente da Junta da Boa Hora de

encerrar a ponte do Areão se deveu ao facto, como foi amplamente noticiado, da Assembleia Municipal haver vetado um empréstimo que o executivo camarário pretendia contrair.

Esse empréstimo, no valor de 90 mil contos, agendado para a última reunião daquele órgão, destinava-se a ser distribuído pelas freguesias que haviam solicitado auxílio em virtude das fortes chuvadas caídas em Outubro do ano transacto.

FOCOS DE INCÊNDIO NA ZONA DE ALBERGARIA-A-VELHA

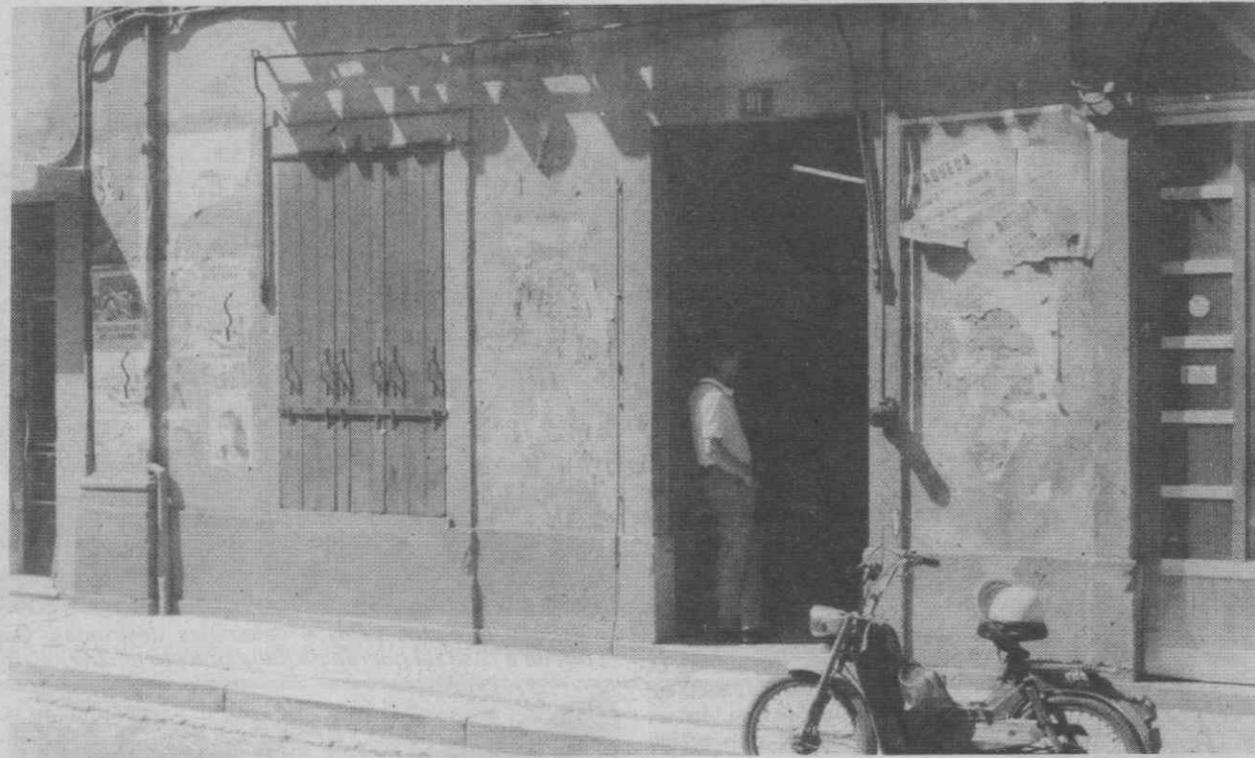
Três zonas do concelho de Albergaria-a-Velha estiveram, ontem, sob chamas: Sernada do Vouga, Telhadela e Albergaria-a-Nova.

Em Sernada do Vouga o fogo devastou uma área relativamente grande (5.000 metros quadrados) e chegou mesmo a pôr em perigo algumas povoações. Outro incêndio, de pequena proporção, deflagrou em Telhadela que rapidamente foi extinto pela corporação de bombeiros de Albergaria-a-Velha.

Albergaria-a-Nova não «fugiu» também à fustigação das chamas: arderam 7.000 metros quadrados de pinhal.

Assaltada oficina de ourivesaria em Águeda

ROUBADOS OBJECTOS EM OURO NO VALOR DE 1.500 CONTOS



Exterior do estabelecimento assaltado.

Na noite de terça para quarta-feira foi assaltada, em Águeda, uma oficina de relojoaria e ourivesaria onde foram retirados valores na ordem dos 1.500 contos, não cobertos pelo seguro.

A Polícia Judiciária de Coimbra esteve ontem no local a colher elementos para investigação e o nosso jornal apurou que os larápios se serviram de chave falsa para entrar no estabelecimento, dado que não há quaisquer indícios de arrombamento.

O estabelecimento fica situado no centro de Águeda, em plena Rua Luís de Camões. É seu proprietário o sr. Celestino Ferreira de Matos que nos deu conta que, segundo uma vizinha, por volta da 1,30 horas da

madrugada foram ouvidos ligeiros ruídos nas proximidades da porta de entrada da companhia de seguros que fica por cima da oficina assaltada. Ruídos a que não foi atribuída grande importância depois de se certificar que não era na sua própria residência. Registe-se, como curiosidade, que nessa companhia de seguros estariam cento e tal contos que se destinavam ao pagamento dos vencimentos de algum do pessoal que ali presta serviço.

Da oficina de relojoaria e ourivesaria foram roubados objectos em ouro (anéis, cordões, voltas, pulseiras, etc.) avaliados pelo proprietário em cerca de 1.500 contos.

A Judiciária de Coimbra esteve no local a solicitação da GNR de Águeda.

RESIDÊNCIA ASSALTADA EM ESPINHO

Ana Alves de Oliveira, residente em Silvalde, Espinho, comunicou à PSP, que desconhecidos, após terem entrado na sua residência lhe furtaram duas canetas, um relógio de pulso e outros artigos e ainda dinheiro, tudo avaliado em 150 contos.

MOCHILA «VOOU» ENQUANTO ESTAVA NA PRAIA

Na cidade de Ovar, um turista estrangeiro, queixou-se à PSP, que lhe furtaram a mochila, que continha diversas peças de vestuário que avaliou em 70 contos. O furto verificou-se na Praia do Furadouro.

Na cidade de Ovar, um turista estrangeiro, queixou-se à PSP, que lhe furtaram a mochila, que continha diversas peças de vestuário que avaliou em 70 contos. O furto verificou-se na Praia do Furadouro.

CARLOS DA COSTA FERRO

Aveirense de gema, natural da freguesia de Vera Cruz, desta cidade faleceu no passado dia 22, em Maíra, onde viveu 33 anos. Carlos da Costa Ferro, que em Aveiro contava com um grande número de amigos.

ATLETISMO EM ARADAS

O Sadara Clube leva a efeito no próximo domingo o seu «2.º Grande Prémio de Atletismo», cuja primeira edição teve lugar há dois anos.

Destinado a todos os escalões e categorias este grande prémio tem início pelas 9 horas.

NA GAFANHA DA NAZARÉ

TIR provoca «carambola»

Cerca das 12 horas de ontem, na Gafanha da Nazaré quatro veículos ligeiros e um camião da TIR estiveram envolvidos num desastre em cadeia.

Quando quatro veículos se encontravam parados numa longa fila um camião da TIR, com mercadorias para descarregar no cais comercial e conduzido pelo espanhol Henrique Couto Lopes, veio embater, por razões desconhecidas, na parte traseira do automóvel conduzido por César Augusto Ferreira da Rosa, residente na Gafanha da Nazaré. Valeu na altura o carro não transportar passageiros no banco de trás, caso contrário, poderíamos estar

agora a lamentar feridos graves.

Posteriormente ao embate, os três carros da frente, conduzidos por Alberto Carlos Silvo, residente em Sarrazola-Cacia, Milton Ferreira da Cruz (emigrante), residente na Gafanha da Encarnação, João Pereira da Silva, residente em Esgueira

(Aveiro), bateriam em cadeia. Um ocupante do carro conduzido por Alberto Carlos ficaria ligeiramente ferido. Os danos materiais foram avultados.

Tomou conta da ocorrência a Brigada de Trânsito da GNR de Aveiro.



RDP RADIODIFUSÃO PORTUGUESA EP

RÁDIOS LOCAIS

a rádio mais perto das regiões

| | ONDA MÉDIA | FREQUÊNCIA MODULADA |
|------------------|------------|---------------------|
| RÁDIO ALGARVE | 558 KHz | |
| RÁDIO ALTO DOURO | 1485 KHz | |
| RÁDIO COIMBRA | | 94.9MHz |
| RÁDIO ELVAS | 1332 KHz | |
| RÁDIO GUARDA | | 105.7MHz |
| RÁDIO NORDESTE | 666 KHz | |
| RÁDIO PORTO | 783 KHz | |
| RÁDIO SANTARÉM | | 96.4MHz |
| RÁDIO VISEU | | 99.8MHz |

sintonize a sua rádio local

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Comboios chocaram

Cont. da 1.ª pág.

Só o acaso da sorte — se sorte se pode considerar quando há a lamentar uma vida perdida — evitou que a esta hora não houvesse a registar um elevado número de mortos e feridos no espectacular acidente ferroviário ocorrido a pouco mais de cem metros da estação de Oliveira do Bairro.

Após o embate tudo fazia crer que uma tragédia ocorrera, e por isso houve o cuidado de chamar os bombeiros de Oliveira do Bairro e de Águeda na pressuposição de muitos feridos. Mas assim não foi porque o comboio que circulava no sentido sul-norte ia vazio de passageiros. Apenas o maquinista Fernando de Jesus Oliveira e o ajudante José Cordeiro Simões seguiam na composição. O primeiro viria a ser a única vítima a lamentar uma vez que, ao aperceber-se da inevitabilidade do embate se lançou da máquina fora indo esfacelar-se numa extensão de cerca de vinte metros acabando por cair por uma ravina de silvado, de onde foi recuperado já sem vida.

Melhor sorte teve o ajudante Cordeiro Simões, de 34 anos, residente em Casal Amarelo, que não obedecendo à sugestão do maquinista optou por se refugiar na composição, saindo com ligeiros ferimentos numa perna.

AINDA NÃO ACREDITO NO QUE ACONTECEU

— desabafo do «agulheiro»



Carlos Reis foi um dos homens que melhor se apercebeu do acidente: «o comboio não travou», disse ao nosso Jornal.

No local do acidente falámos com Carlos Reis, ajudante de tráfego que no momento do sinistro estava a fazer as agulhas para o mercadorias em manobra.

«Só sei que vi o comboio aproximar-se em grande velocidade, não obedecendo ao sinal de via impedida. Já tinha feito duas das agulhas para o mercadorias e estava a preparar-me para fazer a terceira quando vi o comboio já ao pé de mim. Só tive tempo de me atirar para a ribanceira». O Carlos Reis mostrava as marcas do que lhe acontecera. Vários arranhões de silvas nos braços. O rosto congestionado ainda pelas emoções sofridas. E ainda acrescentou: «Se eu tenho feito a última agulha tinha levado com o comboio em cima. Foi uma sorte não haver passageiros no comboio».

FALHA MECÂNICA

Segundo uma opinião generalizada entre os ferroviários que se encontravam no local, terá sido uma falha mecânica que esteve na origem do sinistro.

Um técnico da CP, que escusou a sua identidade, disse-nos que «os comboios funcionam com um sistema de travagem hidráulico que permite a travagem simultânea da máquina e das carruagens. Sistema esse que permite o bloqueamento do freio de todas as carruagens da composição quando é actuado o freio manual. Isto parece não ter acontecido pois as testemunhas dizem que viram indícios da máquina ter travado, no que não houve correspondência das carruagens».

NÃO ME APERCEBI DA VELOCIDADE DO OUTRO COMBOIO

— refere o maquinista do «mercadorias»



Visivelmente abalado, o maquinista que escapou ileso conta à nossa reportagem como tudo se passou.

Alexandre Magalhães Vaqueiro, maquinista, de 53 anos, casado, residente no Entroncamento era o maquinista que operava com o «mercadorias» em manobras.

«Estava parado à espera que o agente da estação desse ordens de marcha para entrar no desvio

para carregar mercadorias». Em contacto com o departamento competente da CP o nosso Jornal apurou ontem ao fim da tarde que era previsto desimpedir uma das vias cerca da meia-noite, prevendo-se que a outra apenas estaria operacional hoje.

Como normalmente acontece nestas circunstâncias, a CP nomeou uma Comissão de Inquérito para averiguação das causas do acidente. A falha mecânica era a que ontem se apresentava como a mais provável.

UMA AMÁLGAMA DE FERROS TORCIDOS

Imagem desoladora aquela que nos era dada presenciar. Alguns dos vagões do «mercadorias» completamente desfeitos. Um deles foi mesmo atirado para fora da linha para além de 20 metros. Imagine-se a violência do embate para que um «monstro de ferro» seja atirado àquela distância. Ferros retorcidos, motorizadas partidas, que faziam parte do carregamento daquela composição.

Menos aparatoso era o aspecto do comboio de passageiros. Este mantinha-se na linha, embora fora dos carris, mas as carruagens perfeitamente direitas e alinhadas. Só que lá por dentro era a imagem da desolação. Bancos partidos, estofos espalhados por todo o lado, poucos vidros que não estivessem estilhaçados.

As linhas eléctricas mantidas pelas catenárias estavam destruídas ao longo de mais de 100 metros. Uma catenária completamente destruída e duas outras muito danificadas. Carris retorcidos.

A casa da guarda da passagem de nível escapou ileso por força do acaso. Um dos vagões que saltaram da linha passou-lhe poucos metros ao lado. Apenas o telhado sofreu um leve estrago motivado pela queda dos fios das catenárias.

«Se o vagão batesse na casa matava-os todos» comentava um dos muitos «mirones» que apareceram no local.

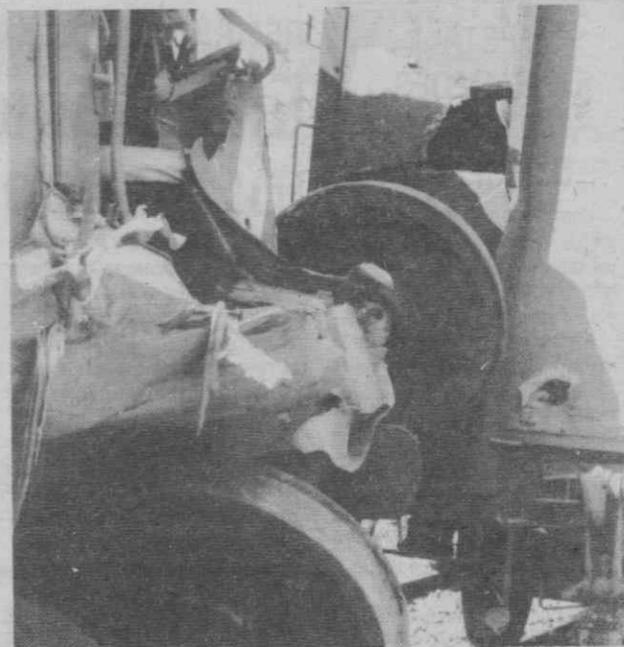
INTERRUPÇÃO DE TRÁFEGO

A Linha do Norte ficou obstruída nos dois sentidos. Muito embora cerca das 13 horas já se encontrassem no local homens e material da CP para iniciar os trabalhos de remoção dos destroços e desobstrução das vias, não era fácil calcular o tempo que aqueles trabalhos iriam demorar.

Em contacto com o departamento competente da CP o nosso Jornal apurou ontem ao fim da tarde que era previsto desimpedir uma das vias cerca da meia-noite, prevendo-se que a outra apenas estaria operacional hoje.

Como normalmente acontece nestas circunstâncias, a CP nomeou uma Comissão de Inquérito para averiguação das causas do acidente. A falha mecânica era a que ontem se apresentava como a mais provável.

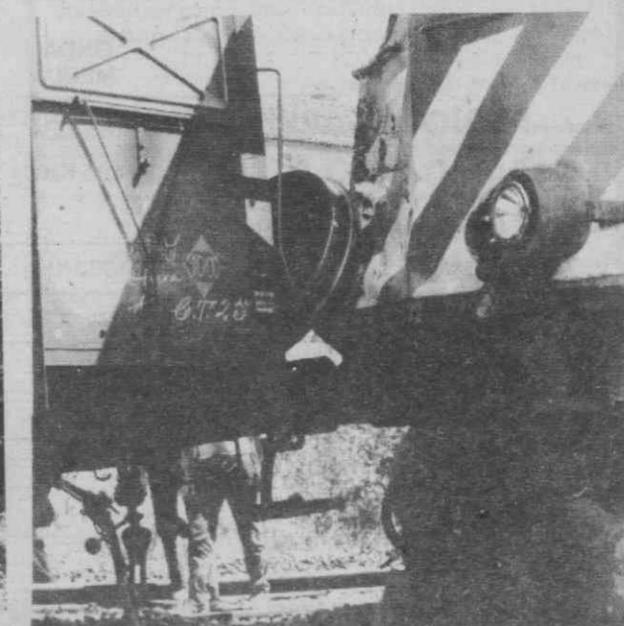
As marcas do embate estão bem visíveis na máquina do comboio e no vagão de mercadorias.



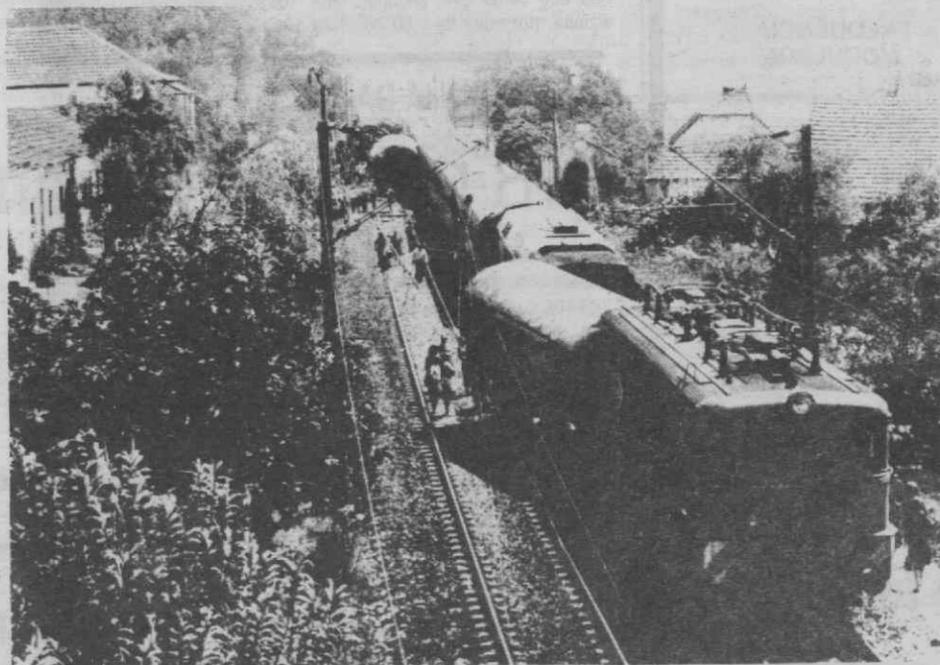
Vagões fora dos carris e catenárias destruídas. Outra imagem do acidente. A direita a casa da guarda da linha que por um triz não foi atingida.



Rodados de alguns dos vagões despedaçados ficaram espalhados numa razoável extensão.



A máquina do mercadorias mostra os efeitos do embate. Foi um dos vagões que saltou dos carris que provocou a destruição do lado direito da máquina.



Um aspecto geral do local do acidente, poucos minutos após o sinistro.

ESPINHAL

O milagre começa a acontecer...

O poder divino da Virgem, Nossa Senhora da Piedade, começa a dar os seus frutos. Aqueles que tiveram formação religiosa e acreditam num poder sobrenatural, despidos de ambições desmedidas, impregnados do salutar bairrismo, vocacionados para engrandecer o património local e desejosos do progresso da vila, principiam a compreender que a infeliz «teimosia» de reter, individualmente, o dinheiro resultante do saldo que sobrou das festas em honra de Nossa Senhora da Piedade, acrescidos dos juros auferidos e da inflação, darão, hoje, os 500 contos a que se refere o conterrâneo José Catarino, é atenfatória da comunidade espinhalense e da Virgem.

Chegou ao nosso conhecimento que se rompeu o acordo

entre os «patrões» do saldo, porquanto, dos três principais, há um que deseja entregar o montante em caixa (começa o dinheiro a queimar as mãos) à Comissão das Obras do Calvário, enquanto se nota uma oposição sistemática, para já, dos restantes. Porém, o milagre será completo, acreditamos.

Agora que a discórdia (boa zanga) se instalou nos elementos da Comissão das Festas, não tardará o dia que o dinheiro seja entregue à outra comissão para se concluírem as obras da capela.

Desta maneira, aquela Comissão de Obras poderá acabar as beneficiações e proceder à substituição da desenquadrada e inestética cruz de «neon» pela primitiva cruz de ferro.

Hoje, não adiantamos mais.

Brevemente, voltamos ao assunto. Esperamos insistir, sobretudo no mês de Setembro, para os naturais, em gozo de férias, saberem algo do romance, cujos protagonistas são alguns elementos da Comissão das Festas de 1980/81/82.

O CALVÁRIO DO CALVÁRIO

Mais tempo na vila e maior possibilidade tivemos de visitar alguns locais de gratas recordações. O Calvário foi o ponto obrigatório, aliás como sucede com frequência nas nossas idas à terra. As obras em curso na capela e o recinto chamaram a nossa atenção. Sobre o templo, permanece igual no contexto de inacabado. Quanto ao Calvário, ficámos indignados com o acto de vandalismo ali perpetrado. Algum ou alguns caçadores ou

simplesmente destruidores das coisas belas, teve o descaramento de arrancar, partir e levar, vários azulejos, maculando o monumento e o local.

Sugerimos à Comissão das Obras que mande alguém colocar os que ficaram arrancados e partidos ou então que os mande guardar. Nós, juntámos os bocado num pequeno monte para evitar o desaparecimento definitivo.

QUELHA DA FONTE

Foi com manifesta alegria que deparámos com a iluminação feérica na Quelha da Fonte. Duas lâmpadas fortes, dão à arteira, à noite, uma fisionomia e um aspecto diferente, possibilitando as pessoas utilizarem a rua, despreocupadamente. Um melhoramento a enaltecer é a merecer elogios.

CENTENÁRIO DA FONTE DA VILA

O José Lourenço de Oliveira numa feliz iniciativa pessoal, lançou a público e alusivo ao acontecimento (o fontenário comemorou os 100 anos de vida — 1885/1985), uma folha de máquina com 15 versos da sua autoria, do género de quadra popular. Muito concisos quanto ao tema, ao local e ao significado social da Fonte, não resistimos em transcrever uma das quadras para aguçar a curiosidade de leitura das outras:

*É monumento histórico,
Da nossa terra querida.
Pedimos a Deus que te dê,
Muitos cem anos de vida.*

Mário Nunes

ALMALAGUÊS

QUEM SALVA «A TORRE MILITAR» EM TORRE DE BERA?

O vizinho lugar da Torre de Bera tem num dos seus extremos uma velhinha torre militar da época medieval que é quanto a nós um dos monumentos mais importantes desta freguesia. Essa torre ocupa uma pequena área — um local magnífico situado ao cimo duma mata que ainda muito recentemente ardeu — sendo de plano rectangular e tem uma porta voltada para o lado de mais difícil acesso.

Dois dos seus lados já caíram e as restantes paredes apresentam grandes fendas sendo a sua ruína total um facto num espaço de tempo muito breve.

Tem merecido da parte dos historiadores na matéria os mais rasgados elogios ao seu valor arquitectónico e as mais merecidas crónicas em publicações de reconhecida castegoria sendo o orgulho da gente das redondezas.

Encontra-se em estado deplorável nada condigno com o seu valor e antiguidade pelo que alvitramos às entidades competentes que não deixem cair o que resta e tratem da sua conservação pois a freguesia de Almalaguês não é assim tão rica em monumentos deste género — pois é o único — para que se veja dele privado..(C)

VILA NOVA DE ANÇOS

Os festejos em honra de Nossa Senhora da Conceição

Vão decorrer nesta vila nos próximos dias 30 e 31 e ainda nos dias 1, 7 e 8 de Setembro as tradicionais festas em honra de N. Senhora da Conceição, padroeira desta freguesia.

De carácter essencialmente religioso as referidas festas possuem ainda a sua parte profana. Da parte religiosa fazem parte várias missas, três procissões de grande significado para além de outras práticas religiosas. Especial destaque para a procissão de velas que conduzirá a veneranda imagem de N. Senhora da Conceição da sua capela para a Igreja do Senhor das Misericórdias.

Mas os festejos não incluem somente a parte religiosa como acima nos referimos. Para que o leitor tenha um conhecimento mais pormenorizado do que se vai passar nestes dias aqui deixamos o programa geral e que ficou assim elaborado:

Dia 30, às 17 horas início das festas com lançamento de foguetes e arruda pelos gaiteiros; às 21.30 horas procissão de velas.

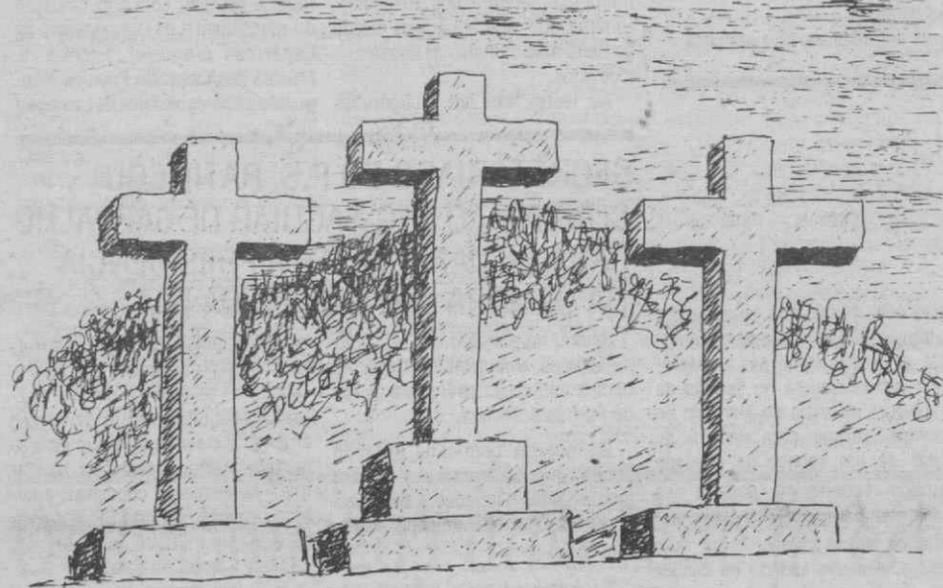
Dia 31, às 8 horas alvorada pela Filarmónica de Vila Nova

de Anços e salva de 21 tiros; às 15 horas missa solene acompanhada pelo grupo coral da Filarmónica desta vila, seguida de procissão que percorrerá o itinerário habitual; pelas 21 horas haverá noite de variedades com conhecidos artistas da rádio e da televisão e pelas 23.30 um baile abrilhantado pelo conjunto «Trópico».

Dia 1, às 15 horas será celebrada missa, à qual se seguirá uma procissão; pelas 18 horas haverá um concerto musical no recinto de festas e pelas 21 principia o cortejo folclórico com a participação dos Ranchos Folclóricos de Almeirim, da Casa do Povo de Maiorca, de Pereira do Campo e de Ribeira da Mata; às 23.30 realizar-se-á novo baile com a participação do conjunto «Trópico».

Dia 7, às 21 horas convívio folclórico com a participação de três ranchos e pelas 23.30 horas baile com o conjunto «Privativo».

Dia 8, às 21 horas haverá variedades com o Grupo de Danças e Cantares de Formoselha e pelas 23.30 horas baile com o conjunto «Anátima»..(C.)



O Calvário de Cristo no Calvário da vila do Espinhal. (desenho de Pedro Madeira)

MIRANDA DO CORVO

Construção do mercado coberto será iniciada no próximo ano

Em nota recentemente distribuída à imprensa a Câmara Municipal de Miranda do Corvo refere, entre outros assuntos, ter chegado a acordo com a família Ferrer para a aquisição de parte dos terrenos onde se vai localizar o futuro mercado coberto e a actual feira semanal, tendo já iniciado a construção do muro de vedação de parte da quinta que fica em posse da família acima referida.

A edilidade prevê ainda que no final do mês de Setembro ou

início de Outubro a feira possa já ser transferida para esses terrenos o que permitirá não só a iluminação da Avenida Padre Américo (local onde hoje se realiza parte da feira) como também um melhor funcionamento do mercado semanal. Segundo refere a nota divulgada é intenção da Câmara, ainda no corrente ano, construir umas bancas provisórias para alguns sectores e nomeadamente para a zona do peixe.

A construção do mercado coberto será iniciada em 86 prevendo-se que o concurso público para a adjudicação da obra seja aberto ainda no corrente ano. Os terrenos destinados à feira e mercado coberto têm uma área de 12.500 m² contra a área actualmente ocupada que em conjunto só tinha 6.000 m².

A feira semanal das quartas-feiras é hoje uma das mais tradicionais e maiores da Região Centro.

ZONA INDUSTRIAL

Aquela nota refere ainda, a determinado ponto, que recentemente a Câmara Municipal viu-se solicitada a analisar, a concessão de terrenos para três novas unidades industriais na Zona Industrial, na recta da Pereira. Uma é da área dos plásticos, outra do sector têxtil e a terceira da área da tapeçaria artesanal e artística.

Bombeiros Voluntários de Poiares comemoram 31.º aniversário

Os Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares festejam este ano o seu 31.º aniversário que se comemorará nos dias 7, 8 e 9 de Setembro.

Assim no primeiro dia dos festejos comemorativos terá lugar o hastear da bandeira com guarda de honra pelo Corpo Activo da Corporação. À tarde, cerca das 15 horas, iniciar-se-á uma prova de pericia automóvel, e pelas 21 horas, o início do

arraial que contará com a presença de Herman José e do grupo musical Manifesto.

Dia 8, domingo, pelas 9.30 horas, terá lugar uma romagem ao cemitério, e colocação de flores nas campas dos bombeiros dirigentes e benfeitores já falecidos, a que se seguirá uma missa campal e baptismo de viaturas.

Pelas 12.30 horas, decorrerá

uma sessão solene com entrega de machados aos novos bombeiros e divisas aos novos promovidos e ainda medalhas de bons serviços e assiduidade.

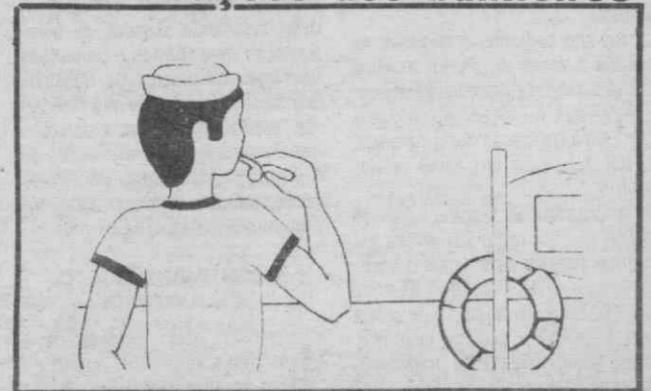
Depois de um almoço de confraternização iniciar-se-á um desfile de material e pessoal do Corpo dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Poiares e Corporações convidadas.

O grupo musical Mega e o duo Sérgio e Madi estarão presentes no arraial que se iniciará, cerca das 21 horas.

No último dia dos festejos decorrerá um peditório na vila acompanhado por «Zés Pereiras».

De salientar que, por se estar a comemorar o Ano Internacional da Juventude, as entradas para estes espectáculos terão preços especiais.

RESPEITE as indicações dos banheiros



Feira de S. Mateus/85 abre hoje as suas portas de par em par...

Ela aí está, vaidosa e sempre bonita — como diria a canção. É a Feira de S. Mateus na sua edição de 1985. É um certame de cunho vincadamente popular, cuja existência se perde nos quatro séculos e meio de vida.

Rejuvenescida ano após ano, sem perder a característica popular que lhe advém dos tempos de antanho, a feira apresenta-se desta feita com inúmeras atrações, de cariz inovador, que provavelmente e acreditar no que acontece todos os anos, vão chamar até ao recinto milhares de forasteiros.

A este certame, dedicaremos alguns pormenores na próxima semana.

Para já a inauguração de logo à noite, que será anunciada logo pelas

18 horas pelas ruas da cidade de Viseu, através dos bombos do conhecido grupo de Zés Pereiras das Cavalhadas de Vildemoinhos.

Às 21.30 horas, e esteja a feira concluída ou não, na sua estrutura, 21 tiros e a ligação da iluminação eléctrica, darão início à Feira de S. Mateus/85, certame que se irá desenvolver até 29 de Setembro, prolongando-se depois por mais uma semana, com programa a cargo dos feirantes.

O acto inaugural será presidido pelo governador civil de Viseu, dr.

Isidro de Meneses, que fará uma visita ao certame em companhia de outras individualidades, entre as quais o presidente da Comissão da Feira e simultaneamente presidente da Câmara, eng.º Francisco Pimentel.

A abertura oficial da feira, signfica, em termos práticos, a abertura dos stands, o início da actividade dos elementos recreativos que possui e também a inauguração de diversas exposições que irão depois permanecer durante período determinado.

Neste contexto se enquadra a inauguração, logo à noite, de três exposições. Uma no salão da feira, sobre a galeria moderna do Museu Grão Vasco e outra no pavilhão da

Assembleia Distrital, sobre imagens de Viseu, ficando ambas patentes até 10 de Setembro. Ainda no pavilhão da Assembleia Distrital será inaugurada uma mostra sobre filatelia e numismática, da responsabilidade da Universidade Católica e FAOJ de Viseu, que permanecerá aberta até ao termo oficial do certame.

Em termos recreativos, actuarão esta noite no palco do recinto, a banda musical e recreativa de Penalva do Castelo e a artista portuguesa residente na Alemanha, Lilia Kramer.

As entradas são hoje gratuitas.

UM CONSERVATÓRIO REGIONAL DE MÚSICA FUNCIONARÁ A PARTIR DE OUTUBRO EM VISEU

Vai ser inaugurado em Outubro, na cidade de Viseu, um Conservatório Regional de Música, que adoptará o nome do filho ilustre desta terra, dr. Azeredo Perdigão.

A criação desta escola foi diligenciada pela Provisu, sendo totalmente subsidiada pela Fundação Calouste Gulbenkian.

Neste momento, os responsáveis discutem sobre o local a escolher para a sua instalação, havendo quem defenda que este conservatório de-

verá ficar na bonita Casa do Miradouro.

Quer-nos parecer porém, que a escolha daquele local sendo óptima para este conservatório de música (achamos mesmo que não poderá haver melhor) irá dar a derradeira «facada» na propalada mas nunca concretizada Região de Turismo

Dão/Lafões, cuja sede estava prevista para este local. Aguardemos a ver o que acontece.

COMEÇAM HOJE EM LAMEGO FESTAS DA SENHORA DOS REMÉDIOS

A cidade de Lamego, no distrito de Viseu, vai viver a partir de hoje e até ao próximo dia 9 de Setembro, os tradicionais festejos anuais em honra da Senhora dos Remédios, romaria que atrai até aquela cidade da Beira Alta, milhares de forasteiros e devotos.

As festas vão ser inauguradas

com a Fanfarra do Corpo Nacional de Escutas de Cambres e da banda de música da mesma localidade.

Às 22 horas haverá um festival de música popular, com a participação do Instrumental da Casa do Povo de Caparrosa (Tondela), Escolas de Música das Casas do Povo de Mangualde e Lamego e Tuna de Lamego.

Mercado Novo-Mercado também em Leiria é problema

A cidade de Leiria é capital de um distrito vizinho e confinante com o de Coimbra, e que mantém com a Figueira da Foz laços estreitos resultantes de um relacionamento próximo, tanto em termos geográficos como sociológicos.

Talvez por isso os casos vividos em Leiria e Figueira da Foz sejam susceptíveis de uma interpretação comparativa quase natural.

Um deles diz respeito à substituição dos Mercados Municipais. E se na cidade do Lis, a desocupação do velho mas elegante imóvel concebido pelo suíço Korrodí não levantou, inicialmente questões de

vulto, já o mesmo não se passa na Figueira da Foz, em relação ao Mercado eng.º Silva.

Por curiosidade respigámos do semanário «A Região de Leiria», uns extractos da última Assembleia Geral da Associação Comercial de Leiria, no que diz respeito à questão do Mercado Velho-Mercado Novo.

Assim, os comerciantes de Leiria consideram que «O encerramento puro e simples do Mercado de Santana foi uma medida precipitada, não rodeada das necessárias cautelas e o resultado está à vista. Com efeito, constata-se uma praticamen-

te ruptura na vida da cidade, nas imediações do dito mercado, nomeadamente nos estabelecimentos comerciais, que registam uma quebra nas suas vendas, na ordem de 30 a 50%.

Criou-se, aquilo a que se poderia designar um autêntico «desequilíbrio ecológico» na cidade; criou-se, do dia para a noite, uma macrocefalia, mal assumida, na chamada Zona Nova — Mercado Novo; (...) Por outro lado, os comerciantes que aí (mercado) exerceram a sua actividade, há longos anos, depararam-se com elevada quebra nas suas vendas, por terem perdido o con-

tacto com muitos dos seus clientes habituais, o que lhes acarreta enormes prejuízos efectivos; a assembleia pronunciou-se no sentido da reabertura imediata do Mercado de Santana, porque, para além de se tratar de um serviço de utilidade pública reconhecida, dada a sua traça, faz parte do património cultural da nossa cidade; é por isso desejo, e nesse sentido foi deliberado, exigir a sua reabertura, em moldes diferentes. (...).

Como se constata nem só na Figueira da Foz a transferência de Mercados é pacífica.

SECRETARIADO DO P.S. RATIFICOU CONVITE AO ENG.º AGUIAR DE CARVALHO PARA SE CANDIDATAR À PRESIDÊNCIA DA CÂMARA DA FIGUEIRA DA FOZ

Reuniu no passado dia 24, como noticiámos, a Assembleia Geral ordinária da Secção da Figueira da Foz do Partido Socialista.

De acordo com uma nota do respectivo Secretariado, foram apresentadas 6 moções, 5 das quais aprovadas por unanimidade e aclamação.

No essencial essas moções manifestam regozijo pela criação das freguesias de S. Pedro e Bom Sucesso; incondicional apoio à candidatura do dr. Mário Soares à Presidência da República; total

adesão à indigitação do dr. Almeida Santos como candidato a Primeiro-Ministro; ratificam o convite efectuado pelo Secretariado da Secção ao eng.º Aguiar de Carvalho para se recandidatar à presidência da Câmara Municipal; e condenam a atitude provocatória do PCP, aquando da visita do ministro de Estado, dr. Almeida Santos, ao concelho.

A única moção aprovada por maioria (3 abstenções) tinha por base «reiterar ao actual Secretariado da Secção e Mesa da Assembleia Geral a incondicional confiança política».

DE 2 A 13 DE SETEMBRO

Jovens vêm a Coimbra encontrar-se com a Ciência

Dez jovens estudantes ultimam neste momento os preparativos para a realização, em Coimbra, de 2 a 13 de Setembro do III Encontro Juvenil de Ciência, que conta com a presença de 90 participantes.

Vindos dos mais diversos pontos do País, àqueles jovens será proporcionado durante doze dias, um vasto programa científico, cultural e social, que incluirá palestras, debates, visitas de estudo, trabalhos práticos entre outras actividades. Entretanto, está prevista para a sessão de abertura, dia 3, no Auditório da Reitoria da Universidade, a presença do ministro da Educação, João de Deus Pinheiro.

Há três anos, seis jovens portugueses (um dos quais de Coimbra) deslocaram-se a Londres a fim de participarem num encontro juvenil internacional dedicado à Ciência.

A experiência deu frutos, os jovens vieram animados e resolveram organizar no nosso País um encontro semelhante. A ideia concretizou-se há dois anos, em Lisboa, com a realização do I Encontro Juvenil de Ciência.

No ano seguinte, a iniciativa foi levada a efeito no Porto, e agora surgiu a vez de Coimbra, que diga-se, possui condições privilegiadas para uma realização desta natureza, a concretizar-se um apoio universitário.

A organização lançou no início deste ano um repto aos jovens nacionais para se candidatarem à participação neste encontro, devendo para o efeito enviar até 19 de Junho um trabalho de carácter científico, com tema, extensão e tratamento totalmente livres.

Apareceram cerca de 300 candidatos e foram recebidos cerca de 200 trabalhos. A organização impunha um número limite de 90 participantes, e assim os concorrentes foram seleccionados mediante a originalidade e investigação do trabalho apresentado.

Os participantes ficarão alojados no Colégio de S. Teotónio, onde decorrerão algumas actividades, designadamente sessões de apresentação de trabalhos e projecções de filmes científicos. Os trabalhos práticos e as palestras irão realizar-se especialmente em instalações das Faculdades da Universidade de Coimbra, e as visitas de estudo nomeadamente a fábricas, laboratórios, museus, na cidade e região.

INCENTIVAR O GOSTO PELA CIÊNCIA

Incentivar estes jovens para o gosto pelas diferentes áreas da Ciência, facultando-lhes um contac-

to directo e prático com os diversos ramos de conhecimento científico (através das referidas actividades e do contacto com professores e investigadores universitários), é pois a aposta fundamental da organização do encontro.

«Permitir o contacto entre jovens, em que estes possam manifestar as suas potencialidades no campo científico em consonância com a natural convivência humana», é um dos objectivos definidos pelos organizadores.

Preendem igualmente «incentivar os jovens para o seu projecto universitário e profissional, e em geral para o seu futuro de vida em sociedade, estimulando a prática da investigação e/ou da aplicação de descobertas e constantes inovações da ciência aos mais variados aspectos da vida corrente».

Proporcionar «um encontro do jovem com a Ciência, levando-o a enquadrá-la no mundo que o rodeia e no qual ele deve alicerçar e desenvolver os seus ideais, vivendo duas semanas em perfeito espírito de convivência humana», é outro dos objectivos.

Do programa de palestras constam comunicações sobre temas gerais e específicos. «Revolução Infinitesimal», «A Biotecnologia na Indústria Alimentar», «Psicologia Experimental», «A Relatividade e a Física Clássica», «Diagnóstico pela Imagem em Medicina», «Informática: Presente e Futuro» e «A Hipnose na Actualidade», são alguns dos assuntos propostos.

Uma visita cultural à cidade de Coimbra, uma excursão turística à Figueira da Foz, Buçaco e Luso, duas festas, uma tarde desportiva no Estádio Universitário, jogos e concursos são algumas das actividades de lazer de que os jovens poderão aproveitar a longo do encontro.

GENTE NOVA NA ORGANIZAÇÃO

Um dinâmico grupo de gente nova está a assumir responsabilidades para que tudo corra da melhor maneira. Desses jovens, vieram à nossa Redacção quatro, todos de Coimbra, para nos referirem os aspectos mais

salientes do encontro: a Ana Marta Costa, de 19 anos, estudante (terminou o 12.º ano e quer entrar na Faculdade de Medicina); o Jorge Alexandre Silva, 19 anos, estudante (primeiro ano de Física); a Maria Madalena Carvalho, 21 anos, estudante (terceiro ano de Psicologia); e o Rui Canelas de Castro, 20 anos (quarto ano Engenharia Química).

Os organizadores contam ainda com o apoio, no que respeita essencialmente à preparação do programa científico, de uma comissão consultiva, constituída por professores universitários.

Entretanto, para dar uma voz mais firme à organização deverá ser

brevemente criada uma associação denominada «Projecto Encontro Juvenil de Ciência», cujos estatutos se encontram já elaborados.

Para a realização deste encontro, que vai animar a cidade de Coimbra na primeira quinzena de Setembro, os organizadores receberam apoios (monetários ou logísticos) nomeadamente da Fundação Calouste Gulbenkian, do Fundo de Apoio aos Organismos Juvenis, da Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica, Direcção-Geral do Ensino Secundário, Câmara de Coimbra, Reitoria da Universidade, Governo Civil, e Museu Nacional da Ciência e da Técnica.



Ana Maria, Jorge Alexandre, Maria Madalena e Rui Canelas estiveram no nosso Jornal para nos contarem aspectos da organização do terceiro Encontro Juvenil da Ciência, que segunda-feira começa em Coimbra.

População activa e emprego diminuíram em 1984

HOMENS E CONSTRUÇÃO CIVIL OS MAIS AFECTADOS

Em 1984 a população activa e o emprego diminuíram em Portugal e os pedidos oficiais de emprego por satisfazer no Continente e Regiões Autónomas era de 329.481, dos quais 320.525 correspondiam a desempregados.

Segundo o relatório anual do mercado de emprego do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP), divulgado ontem, a contracção do emprego afectou mais os homens e, em termos de actividades económicas, o sector secundário.

No final de 1984, diz o relatório, o volume da população activa no Continente, segundo o inquérito ao emprego do INE, era de 4.572,8 milhares de indivíduos dos quais 57,9 por cento do sexo masculino e 42,1 por cento do sexo feminino.

O relatório acrescenta que no sector secundário distinguiram-se variações muito negativas do emprego, sobretudo na construção civil, a par da sua reanimação em algumas indústrias como a de vestuário e calçado.

Quanto à evolução do emprego o documento indica que entre 1975 e 1981 criaram-se em média por ano cerca de 47 mil postos de trabalho, havendo uma interrupção deste crescimento a partir de 1982.

Refere-se que em 1984 extinguiram-se 76,3 mil empregos,

volume global de emprego para 4.079,6 milhares, menos 1,8 por cento que no final de 1983.

«Ao mesmo tempo dilatou-se a mão-de-obra ocupada na agricultura, invertendo-se a tendência dos últimos anos e cresceu o número de pessoas em actividades por conta própria ou em unidades económicas de muito pequena dimensão», acrescenta.

Diz também que o desemprego se agravou, mas que o acréscimo do número de desempregados foi inferior à quebra dos postos de trabalho, observando-se que um maior volume da população se situa na zona da inactividade.

Apesar da perda de 76,3 mil empregos, o número de desempregados apenas se elevou em 13,7 mil, havendo no fim do ano 493,2 mil

desempregados, mais 1,8 por cento que no ano anterior (1983).

«Assim, refere o relatório, o aumento das taxas de desemprego foi moderado, embora tenha sido muito nítida a sua incidência nos trabalhadores masculinos e nas actividades não agrícolas».

O desemprego registou, em 1984, um aumento de duração para os afectados, em especial no sexo feminino, assistindo-se ao amortecimento do desemprego correspondente às novas entradas no mercado de trabalho e ao aumento do número de pessoas à procura de novo emprego.

Em 1984 os trabalhadores à procura de novo emprego, constituíram a principal componente do desemprego registado nos centros do IEFP, determinando um crescimento mais forte do desemprego, medido por esta fonte, indica o relatório.

O documento refere que no âmbito das suas atribuições de intervenção no mercado de trabalho, o IEFP sentiu os efeitos da conjuntura através da contracção das ofertas de emprego e das colocações.

Acrescenta que o recurso ao subsídio de desemprego por parte dos trabalhadores inscritos, ampliou-se, tendo aumentado a cobertura deste esquema de protecção social.

O desemprego não é igual em todo o País e o relatório concluiu que

geograficamente e embora todas as regiões tenham sido afectadas pela crise do mercado de trabalho, as situações mais críticas desenham-se nas grandes regiões urbanas e especialmente na área de Lisboa.

«A solução emigratória — diz o relatório — apesar de bloqueada para os destinos tradicionais da Europa e América, continuou a motivar a procura dos serviços por parte de um número crescente de pessoas».

O documento diz ainda que, no âmbito da formação profissional, o IEFP manteve nos centros de formação que administra directamente, resultados idênticos aos do ano anterior, apesar de se ter acentuado a procura de formação por parte da população jovem.

Os centros do instituto registaram também um aumento do número de estagiários, formados principalmente nas áreas laborais dos sectores do vestuário, têxtil, calçado e cerâmicas, enquanto se reduziram bastante os resultados da formação profissional, na área da construção civil.

O relatório do IEFP diz que os indicadores registados permitem verificar um estreito relacionamento do funcionamento dos seus centros de formação profissional, com a situação das actividades económicas.

Desmantelada uma rede internacional de traficantes de droga

MIL QUILOS DE HAXIXE APREENDIDOS

A Polícia Judiciária anunciou ontem ter apreendido mil quilos de haxixe e desmantelado uma rede internacional de tráfico da droga, destinada sobretudo ao norte da Europa.

Esta é a segunda apreensão importante de haxixe dos últimos três dias. A 25 de Agosto, a Guarda Fiscal apreendeu, na Serra de Espinhaço de Cão, 216 quilos de haxixe (no valor de 43 mil contos) dissimulados num camião TIR.

Segundo a PJ, após um ano de investigações na zona de Tavira, Algarve, foi desmantelada «uma vasta e complexa rede de tráfico internacional» com a detenção de 14 portugueses e um espanhol, a quem foi apreendido também armamento —

uma pistola metralhadora, três revólveres e duas pistolas.

A rede foram também apreendidos dez automóveis, uma camioneta, cinco traineiras e «avultadas quantias em dinheiro», assim como equipamento de comunicações via rádio.

Os detidos têm idades entre os 25 e os 50 anos.

A polícia afirma que a organização recebia em

Tavira o haxixe vindo de Marrocos por via marítima.

«Do Algarve, a droga seguia na sua maior parte para o Porto, daqui embarcando para diversos países do norte da Europa, com destaque para a Holanda», refere um comunicado emitido ontem pelo gabinete de imprensa da PJ.

A rede comercializava também internamente algum do produto.

UDP afirma-se perseguida pela PSP

Uma brigada da UDP, que incluía Mário Tomé, foi «ilegal e arrogantemente» intimada a identificar-se terça-feira na esquadra da PSP das Francesinhas, por se encontrar a pintar um mural na parede — protestou ontem a organização.

Em comunicado, a UDP afirma que três dirigentes da organização foram «mal recebidos pelo respectivo sub-chefe, que apenas disse ser proibido fazer pinturas em edifícios

públicos e semi-públicos».

A UDP afirma que o local onde se efectuava a pintura «era um muro que não pertencia a qualquer edifício público e onde se encontrava uma outra pintura da UDP».

A organização afirma ser «ridículo» falar-se em edifícios semi-públicos e protesta contra o que considera «perseguições e arbitrariedades de que está a ser vítima em Lisboa».

A UDP afirma ainda «supor que a intimidação policial é ordenada pelo comando distrital da PSP» e protesta novamente contra a «retirada e roubo de 60 faixas da UDP, ordenada pela Câmara de Lisboa».

NOVA SEDE É INAUGURADA NO DOMINGO

A nova sede nacional da UDP na Rua de S. Bento, em Lisboa, vai ser

inaugurada no domingo — foi ontem anunciado.

As novas instalações da Rua de S. Bento, cedidas pelo Ministério da Justiça, destinam-se não só a funcionar como espaço de trabalho da UDP mas também «como ponto de encontro, diálogo e convívio de todos os democratas que pretendam unir os seus esforços na luta contra a direita» — afirma a organização em comunicado.

Nova tabela de ajudas de custo para militares

Os oficiais gerais portugueses em missão oficial ao estrangeiro passam a ter direito a uma ajuda de custo diária de 11.330 escudos, determina uma portaria publicada ontem oficialmente.

Acima dos oficiais generais comuns, os chefes dos três ramos das

Forças Armadas e Lemos Ferreira, na qualidade de chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, passam a receber, em missão no estrangeiro, 12.840 escudos diários.

A portaria refere que já em Maio foram actualizadas as ajudas de

custo a abonar aos funcionários e agentes do Estado, pelo que houve agora necessidade de se «proceder em termos semelhantes relativamente aos militares».

Na tabela de ajudas de custo, os sargentos e furriéis passam a re-

ceber uma ajuda de custo diária de 9.210 escudos, aparecendo no fim da tabela os cabos, soldados, marinheiros, grumetes e praças de taifa, que têm direito a 8.530 escudos diários quando em missão no estrangeiro.

PELO PAIS

MUSEU DE CERÂMICA EM GAIA COM LUGAR PARA O VINHO DO PORTO

A Câmara de Gaia vai criar um museu de cerâmica, em cujas instalações o vinho do Porto também terá o seu lugar, a par de um centro histórico — anunciou ontem a autarquia.

O museu será instalado num imóvel alugado que servirá também para futuras exposições.

A Câmara aprovou, ainda na reunião de segunda-feira, a criação de uma escola-oficina com espaço destinado ao trabalho de artistas locais.

Entre os vários assuntos submetidos à apreciação camarária, destaca-se a criação de uma biblioteca infantil e juvenil, no âmbito de um protocolo assinado entre a Biblioteca Municipal e a Câmara.

DIVINDADE DESCOBERTA EM CASCAIS

«Triborunnis» é o nome de uma nova divindade descoberta por arqueólogos num altar de mármore encontrado em Outeiro de Polima, freguesia de S. Domingos de Rana, Cascais — anunciou ontem a Câmara Municipal local.

O monumento, cuja inscrição está intacta, foi encontrado no decorrer de sondagens arqueológicas em curso no local, onde se detectaram vestígios de ocupação humana que vai desde o período neolítico até à alta Idade Média.

No local, existem em abundância fragmentos decorados da chamada época campaniforme — refere ainda a Câmara Municipal em comunicado.

CRIADO O INSTITUTO PORTUGUÊS EM ROMA

Para coordenar a divulgação da cultura portuguesa em Itália, foi ontem criado em «Diário da República», o Instituto Português em Roma (IPR).

O instituto, dependente do Ministério dos Negócios Estrangeiros, promoverá a aplicação do acordo cultural luso-italiano celebrado em 1977 e funcionará «como agente privilegiado da divulgação cultural na Itália».

O decreto-lei que cria o IPR estabelece que cumpre nomeadamente ao instituto organizar cursos de língua e cultura portuguesas, apoiar bolseiros e facilitar o intercâmbio entre os dois países.

GADO AÇORIANO PARA O CONTINENTE

Os Açores vão exportar para o Continente até ao final deste mês 1.700 cabeças de gado para recria e abate.

O navio-estábulo italiano «Pezzata Rossa», que já tem um contrato de fretamento com a «Transinsular» para operar regularmente entre os Açores e o Continente, embarca hoje, quinta-feira, no Pico, cerca de 800 cabeças de gado, para Lisboa.

Amanhã, outro navio-estábulo, o «Philomena Porcel», embarca, no Faial, 350 cabeças de gado. O carregamento, que se destina também a Lisboa, ficará completo em Ponta Delgada, onde o navio embarcará mais 530 cabeças de gado.

O «Pezzata Rossa» é o primeiro navio-estábulo fretado por uma companhia portuguesa de transportes marítimos, para transportar regularmente gado dos Açores para o Continente.

O contrato de fretamento ficou estabelecido depois de difíceis negociações entre a «Transinsular» e os lavradores açorianos sobre os preços que seriam praticados pelo transporte de uma cabeça de gado.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS DISPARAM SOBRE POLÍCIA LISBOETA

Um agente da PSP foi ontem de madrugada ferido a tiro por ladrões de automóveis que tentou interceptar numa rua de Lisboa.

Trata-se de Manuel Acácio da Silva Cardoso, de 40 anos, guarda da 2.ª Esquadra da PSP, que foi ferido numa perna, após uma cena de tiros, quando, cerca das 00h20, detectou um furto de viatura na Rua Rodrigo da Fonseca.

O estado do policia não é grave, informou fonte hospitalar.

Objectores devem entregar pedidos até dia um

— ESCLARECE SECRETARIO DA DEFESA

Os cidadãos que se encontram na situação provisória de objectores de consciência deverão apresentar até ao dia um os respectivos pedidos nos tribunais — esclareceu anteontem o secretário de Estado da Defesa, Figueiredo Lopes.

Os pedidos devem ser entregues nos Tribunais da Relação correspondente a sua área de residência ou nos tribunais das comarcas do Fun-

chal e de Ponta Delgada para os que residem nas Regiões Autónomas.

O secretário de Estado disse ainda, em declaração transmitida à Agência NP, que embora se justificasse prorrogar o prazo face ao elevado número de interessados e ao período de férias, tal não é possível por terem sido estipuladas por lei da Assembleia da República que o Governo não pode modificar

BREVES INTERNACIONAIS

VADUZ — O Vaticano e o Liechtenstein anunciaram ontem terem estabelecido relações diplomáticas, 11 dias antes do início de uma visita papal ao Principado.

Cerca de 85 por cento dos habitantes de Liechtenstein, estimados em 26.700 pessoas, são católicos.

Ao decidirem iniciar relações diplomáticas, os dois estados pretendem «desenvolver as relações de amizade mútua», revelaram fontes do Vaticano.

O Papa João Paulo II deverá efectuar no próximo dia 8 de Setembro uma visita de um dia ao Principado.

BEIRUTE — A explosão de um carro armado ocorrida ontem num posto do Exército do Sul do Líbano, apoiado por Israel, provocou dois mortos e dois feridos, informou a rádio militar israelita.

O condutor do veículo morreu na explosão que vitimou também um soldado cristão, disse a emissora.

Dois outros soldados ficaram feridos e encontram-se ainda no hospital de Marjayoun.

ISTAMBUL — Uma bomba explodiu terça-feira à noite próximo dos escritórios da companhia aérea israelita, em Istambul, causando apenas danos materiais — revelou ontem uma agência noticiosa turca.

Um polícia viu um pacote com inscrições em árabe, no luxuoso bairro de Harbiye, onde está localizada a maior parte das companhias aéreas, e estava para dar o alarme quando a bomba deflagrou — indicou a agência.

TORONTO — O português é o terceiro idioma mais falado na cidade canadense de Toronto — revela um estudo da Metropatterson Planning Council, citado pelo jornal comunitário «ABC».

Além do inglês, apenas o italiano supera o português como língua mais falada numa população constituída por várias comunidades.

O estudo conclui, ainda, que cada vez mais as comunidades optam pela língua materna em detrimento do inglês.

Em Toronto vivem cerca de 200 mil portugueses e luso-canadianos.

O jornal «ABC» comenta a propósito: «Não importa se se fala bem ou mal português, mas o certo é que, quando interrogadas, as pessoas responderam afirmativamente, o que é sinónimo de perca de vergonha, como acontecia há relativamente pouco tempo».

Novo Presidente da Nigéria é figura lendária entre os militares

O general Ibrahim Babangida, Presidente da Nigéria depois do golpe de terça-feira, tem sido uma lenda entre os militares desde que em 1976 se confrontou com outros oficiais revoltosos.

Em 13 de Fevereiro desse ano entrou sozinho e desarmado na sede da rádio nigeriana, em Lagos, para parlamentar com oficiais que ali estavam cercados, depois de um golpe de Estado falhado.

Os soldados tinham morto o tremendamente popular Murtala Mohamed, seis meses depois de ter derrubado o general Yakubu Gowon, mas os apoiantes de Murtala reorganizaram-se e frustraram o golpe.

Babangida convenceu os rebeldes a renderem-se e tornou-se tremendamente popular desde então.

Tornou-se o «homem forte» do país, embora na sombra, e foi ele quem idealizou o golpe de 31 de

Dezembro de 1983 que derrubou Shehu Shagari. Tornou-se Chefe do Estado Maior do Exército e número três na hierarquia, atrás do Presidente Mohammed Buhari e do general Tunde Idiagbon.

Com 42 anos, Babangida tem a reputação de ser um soldado profissional e corajoso. Nasceu em Minna, e é muçulmano como a maioria dos líderes nigerianos desde a independência.

A tribo dos Ibos, que em 1976 procurou a secessão do Biafra, no leste do país, ainda hoje o acusa de ter sido o principal obreiro do bloqueio do Estado, que matou à fome milhares de pessoas.

SITUAÇÃO CALMA

O general Ibrahim Babangida crê que a nação deve assumir o papel de superpotência regional — afirmaram ontem observadores políticos.

O Exército, liderado por Babangida, derrubou terça-feira o Governo do general Mohammed Buhari e denunciou que o regime deposto deixou a economia do país num «estado deplorável».

O golpe não gerou, aparentemente, violência e diplomatas ocidentais garantiram que a «situação está calma». Não se sabe, porém, se Buhari foi preso ou fugiu.

Notícias de Lagos indicaram que Babangida manifestou-se disposto a liderar uma administração pragmática.

No seu primeiro discurso à nação, Babangida afirmou que o Presidente deposto era demasiado rígido e nunca se comprometera em resolver os problemas da mais populosa nação de África.

O golpe de Babangida foi o sexto desde que a Nigéria, o país mais rico de África, se tornou independente da Grã-Bretanha em 1960.

Babangida participou em três dos golpes.

Vaivém colocou 2 satélites no mesmo dia



CABO CANAVERAL — Joe Engle, comandante da missão do «Discovery», dirige-se sorridente para a nave.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

Os astronautas do vaivém espacial «Discovery» colocaram em órbita dois satélites no mesmo dia, o que aconteceu pela primeira vez na história do programa vaivém.

Depois de dois adiamentos no sábado e no domingo, o «Discovery» foi lançado na terça-feira para uma missão de oito dias.

O controle da missão elogiou os astronautas por «terem estabelecido um recorde mundial» com a colocação em órbita de dois satélites.

O primeiro a ser colocado em órbita foi o satélite australiano «Aussat-1», um dia antes da data prevista porque um escudo solar não fechava como devia, expondo o satélite a elevadas temperaturas.

Sete horas depois, foi lançado um satélite comercial da empresa norte-americana «American Satellite Co.».

Um terceiro satélite, alugado ao Departamento de Defesa norte-americano, será colocado em órbita hoje, quinta-feira, de manhã. — NP

CONTINUA O ESCÂNDALO NA ALEMANHA FEDERAL

Desmascarados mais três espiões

Mais um espião foi desmascarado na Alemanha Federal, enquanto na Suíça um casal alemão federal foi preso por suspeita de espionagem a favor da Alemanha Democrática — soube-se em Bona e Berna.

A Agência alemã federal DPA, citando «fontes bem informadas em Bona», revelou que o presumível espião, que fugiu para Berlim Leste, é um velho conhecido de um colaborador do Gabinete Federal de Defesa.

O agente, que não é identificado, teria sido introduzido na Alemanha Federal pelos serviços secretos da Alemanha Democrática.

Em Berna, o Gabinete do Acusador Público Federal revelou ontem que um casal alemão federal está detido desde domingo por suspeita de espionagem a favor da Alemanha Democrática.

CASAL ALEMÃO DEMOCRÁTICO PRESO NA GRÃ-BRETANHA

A Scotland Yard anunciou ontem a prisão de um casal da Alemanha

Democrática, sob a acusação de ofensas no âmbito da acta de segredos oficiais da Grã-Bretanha.

Reinhard Schulze, 32 anos, e a sua mulher, Sonja, de 35 anos, deverão comparecer hoje à tarde num tribunal de Londres.

O casal, que vivia em Cranford, nos arredores de Londres, foi preso pelo destacamento especial da Scotland Yard.

EXONERADO O CHEFE DOS SERVIÇOS SECRETOS ALEMÃES FEDERAIS

O Chanceler alemão federal, Helmut Kohl, vai exonerar o chefe dos Serviços secretos, como consequência do escândalo de espionagem — disseram fontes governamentais.

As fontes, que pediram o anonimato, disseram que a decisão de Kohl de exonerar Heribert Hellenbroich foi tomada durante uma reunião ontem de manhã.

Hellenbroich é responsável pelos Serviços Secretos alemães federais há menos de um mês. Anterior-

mente, era chefe do Serviço de contra-espionagem.

Foi ele o responsável pela continuação no Serviço de contra-espionagem, de Hans Joachim Tiedge, apesar de todos os problemas pessoais que este enfrentava. Tiedge fugiu a semana passada para a Alemanha Democrática.

Kohl está também sob pressão para exonerar o ministro do Interior, Friedrich Zimmermann, mas aparentemente, o Chanceler terá rejeitado essa exigência feita na terça-feira pelo líder oposicionista social-democrata Hans Jochen Vogel.

NA ÁFRICA DO SUL

Manifestação dispersa com bastões e gás

Centenas de soldados e polícias sul-africanas utilizaram bastões e gás lacrimogénico, para dispersar manifestantes reunidos num estádio, nos arredores da Cidade do Cabo.

As forças policiais foram chamadas a intervir para impedir a realização de uma manifestação programada para terminar na Cadeia de Pollsmoor onde o líder nacionalista negro Nelson Mandela está a cumprir uma pena de prisão perpétua sob acusação de sabotagem.

Testemunhas afirmaram que os agentes de segurança prenderam cerca de 15 manifestantes e selaram

a área em redor do Estádio Desportivo de Athlone, um subúrbio da Cidade do Cabo.

Jornalistas no local salientaram que esta foi a maior prova de força naquela cidade desde os sangrentos tumultos raciais de 1976.

AUTORIZADA VISITA DE MINISTROS EUROPEUS

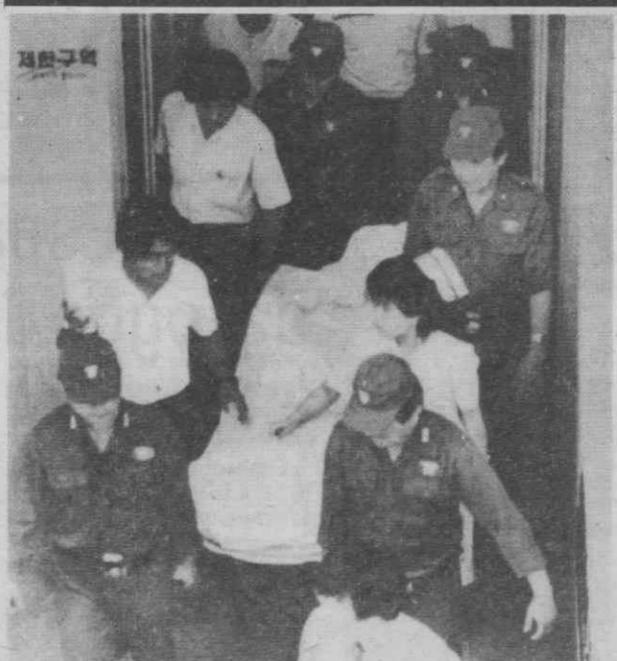
A África do Sul anunciou ontem ter autorizado uma visita de três ministros de Negócios Estrangeiros europeus ao país a partir de amanhã, sexta-feira.

O ministro sul-africano dos Ne-

gócios Estrangeiros, Pik Botha disse numa declaração que recebera uma garantia da Comunidade Económica Europeia de que não reivindicava o direito de sugerir soluções para os problemas da África do Sul.

A viagem de averiguação de factos dos ministros da Itália, Luxemburgo e Holanda, destinada a investigar a crise racial, esteve em dúvida devido a divergências em interpretações diplomáticas dos seus objectivos.

Decorrerá entre sexta-feira e domingo, disseram fontes do Ministério dos Negócios Estrangeiros em Pretória. — (NP)



IRI (COREIA DO SUL) — Soldados e enfermeiras transportam para um helicóptero o piloto do avião chinês que se despenhou perto de Iri a fim de ser transferido para um hospital em Seoul.

Telefoto Reuter/INP-«Diário de Aveiro»

NOS ESTADOS UNIDOS

Camião com pó de urânio choca com comboio de cereais

Um camião com pó de óxido de urânio colidiu terça-feira com um comboio que transportava cereal, matando o motorista e derramando cerca de uma dezena de recipientes daquele produto radioactivo — informaram as autoridades norte-americanas.

Quase 40 pessoas ficaram expostas a radiações —

informou um funcionário do Serviço de Emergência do Dakota Norte, Estado onde se verificou o acidente.

Uma auto-estrada foi encerrada na extensão de 1,5 quilómetros e meio para cada um dos lados do acidente, mas não houve evacuação da área.

O pó que derramou de uma dezena de recipientes com

210 litros de capacidade cada, deverá levar uma semana a limpar.

O óxido de urânio é usado em centrais nucleares e armas nucleares e a sua radiação não é geralmente perigosa, a menos que o produto seja ingerido — segundo um Professor universitário de Física, Carl Bailey.

RALI DO ALGARVE

Markku Alen confirmado

O director do Rali do Algarve confirmou a estreia em Portugal do Lancia Delta S4, pilotado por Markku Alen e Kivimaki.

João Mealha referiu a propósito que o Rali do Algarve, que se disputará de 30 de Outubro a 3 de Novembro será mais uma vez «palco da decisão do título nacional, para além de que irão participar mais alguns nomes sonantes do automobilismo internacional».

Jimmy McRae (Opel Manta 400) e Terry Kabi (Nissan 240 RS) estão praticamente confirmados para o Rali do Algarve que conta para o Europeu de Ralis com o coeficiente 2.

O Rali do Algarve terá este ano 30 classificativas, distribuídas por 3 etapas, com 10 provas de classificação cada.

As alterações registadas são a não inclusão da tradicional e rápida classificativa de Santa Rita, segundo João Mealha «por julgarmos desnecessário a sua inclusão, pois seria obrigar os concorrentes a fazerem muitos quilómetros considerados mortos para fazer uma prova de classificação com apenas 10 Km».

A primeira etapa partirá de Silves, «cidade-berço» do clube organizador, o Raci Clube de Silves, em frente aos Paços do Concelho, às 9.00 horas do dia 31 de Outubro, já que o dia 30 será reservado às verificações documentais e técnicas que terão lugar em Armação de Pêra, localidade onde ficará centralizado o Rali do Algarve.

Na primeira etapa, que também terá uma neutralização em Silves, os

concorrentes efectuarão as classificativas do Arade, S. Marcos, idênticas aos anos anteriores, Perna da Negra, com uma versão nova evitando assim a parte considerada má. E ainda Alferce e Odelouca, idênticas aos do ano passado. Estas classificativas serão repetidas após a neutralização de Silves.

A segunda etapa, já com partida e chegada em Armação de Pêra, terá as seguintes classificativas: S. Brás de Alportel, Salir, Zambujal, S. Barnabé, todas idênticas às de 84 e uma nova classificativa, S. Marcos/Barragem, que foi estreada no Rali Cidade de Silves, disputado em Julho passado. A neutralização é em Faro, no Largo do Mercado.

A derradeira etapa, é igual à do ano passado, tendo assim as seguintes classificativas — Monchique, com os seus 52 Km, Senhora do

Verde, Bordeira, Castelejo e Alijezur Romeiras com neutralização em Portimão.

O dia 3 será reservado ao slalom, sempre espectacular e que decerto terá muito público a assistir, decorrendo na marginal em Armação de Pêra.

Segundo João Mealha, o Raçal clube «espera contar com grande participação de concorrentes estrangeiros, numa forma de colmatar a pouca afluência de concorrentes nacionais, que, tal como tudo, foram também atingidos pela crise. No entanto, penso que o rali do Algarve irá ter muito mais que os 50 concorrentes exigidos para que a prova pontue para o europeu, não correndo os riscos que corremos em 1981».

NATAÇÃO

Alexandre Yokochi bateu novo recorde

Alexandre Yokochi bateu ontem o recorde nacional dos 200 metros bruços, em natação, ao conseguir classificar-se em segundo lugar durante a final da prova, nas «Universiadas», em Kobe, Japão, com o tempo de 2.18,92.

O vencedor da prova foi o norte-americano John Moffet, que fez 2.18,83, enquanto o soviético Kouzmin foi terceiro com 2.19,81.

O nadador português já tinha ficado atrás de Moffet durante as provas de apuramento para a final, tendo então obtido um tempo muito

diferente daquele que conseguiu na final: 2.20,04.

E a segunda vez no espaço de tempo de pouco mais de 15 dias que Alexandre Yokochi consegue bater o recorde nacional dos 200 metros bruços.

Alexandre Yokochi era já o detentor do recorde nacional dos 200 metros bruços, com o tempo de 2.19,63, marca conseguida durante o Campeonato Europeu de Natação, em Sófia, onde o nadador foi medalha de prata.

TÉNIS

«Open» dos Estados Unidos



Boris Becker

O alemão federal Boris Becker, vencedor do torneio de Wimbledon, foi ontem uma estreia impressionante no «Open» dos Estados Unidos em ténis batendo o australiano Peter Doohan por 6-4, 6-1, 6-2, na primeira eliminatória.

Becker, 17 anos, desenvolvendo um jogo rápido e seguro, teve apenas problemas no primeiro «set», vencendo 10 dos 12 jogos que se realizaram.

O tenista alemão federal considerou no final do jogo que o terreno onde o «Open» dos Estados Unidos está a decorrer lhe é favorável «muito do meu agrado».

Interrogado sobre a diferença entre o público de Wimbledon e o

norte-americano referiu «não existir comparação possível pois em Wimbledon é tudo muito calmo e silencioso, e aqui existe muito barulho. É uma diferença total e confesso que não tenho nenhuma preferência pela atmosfera que rodeia o «Open» dos Estados Unidos».

No sector feminino a checa Hana Mandlikova, duas vezes finalista do «Open», não teve dificuldades em eliminar a inglesa Amanda Brown por 6-2, 6-1.

O sueco Mats Wilander, terceiro cabeça de série, e um dos principais candidatos ao triunfo impôs-se ao indiano Amritraj por 6-2, 6-4.

R.T.P. TRANSMITE

CHECOSLOVÁQUIA-PORTUGAL

A RTP vai transmitir, a 25 de Setembro, os jogos Checoslováquia-Portugal e Suécia-RFA, do Grupo 2 europeu de qualificação para o Campeonato do Mundo em Futebol que se disputa em 1986 no México.

O encontro em que Portugal intervém inicia-se às 16 horas (hora portuguesa) e será transmitido no primeiro canal, enquanto o Suécia-RFA poderá ser visto imediatamente a seguir, mas no segundo canal da televisão.

TV de Espanha dá jogos da I Divisão

Vinte e dois milhões de pesetas é quanto vai custar à televisão espanhola cada transmissão em directo dos jogos de futebol do campeonato da I Divisão, nos quais intervenham as equipas mais cotadas.

A decisão foi anunciada na sequência de contactos entre a Federação Espanhola de Futebol e a televisão espanhola, prevendo o acordo estabelecido a existência de três modalidades de pagamento em conformidade com o valor das equipas.

O primeiro grupo de equipas é integrado pelo Real Madrid, Barcelona, Atlético de Bilbao e Atlético de

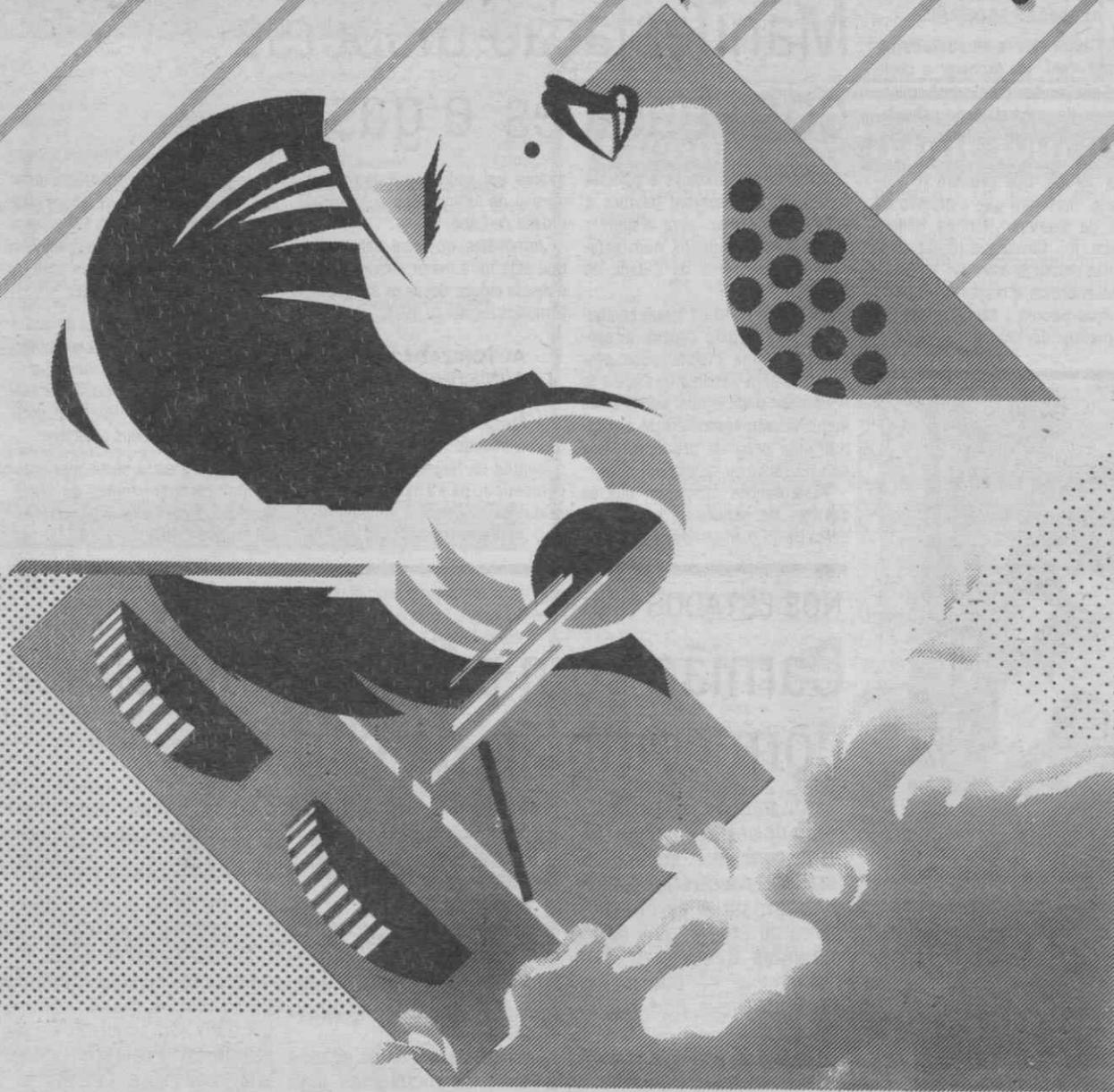
Madrid, pagando a televisão 22 milhões de pesetas para a transmissão dos jogos em que actuem entre si.

Nos jogos em que aquelas quatro equipas actuem nos campos de formações menos cotadas a televisão terá de pagar 16 milhões de pesetas, enquanto nos restantes encontros paga 13 milhões de pesetas.

A televisão vai pagar ainda à Federação Espanhola de Futebol 6 milhões de pesetas por cada um dos 40 programas desportivos que transmite ao domingo com as principais imagens de cada um dos jogos.

Rádio Comercial

OIÇAM
A RÁDIO
COMERCIAL
E... VERÃO!



PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

- **QUINTINHA** com casa antiga, terreno murado e poço. Vende-se na Tocha. Telefone 63941 (depois das 19 horas) — Ageda.
- **TERRENO** c/ 6.000 m², vende-se. Esqueira (frente ao horto). Telefone 9871815 — Lisboa.
- **T4 duplex**, vende-se. R. da Oita, 3 r/c Dt.º — Aveiro.
- **T1. Barra**, vende-se. Telefone 24447 — Aveiro.
- **T1 centro da cidade**. Telefone 21434 — Aveiro.
- **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

Aluguers

- **VIVENDA** aluga-se. Praca do Sol, 3-A — Cabo Luis — Esqueira. Telefone 21374 — Aveiro.
- **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
- **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.

Ofertas

- **ESTOFADOR-DECORADOR**. Ria — Rua Clube dos Galitos, 25. Telefone 26555 — Aveiro.

Pedidos

- **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

Diversos

- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** Também ao seu alcance participando nas n/apostas colectivas por grupos, desde 950\$00 cada décimo para 5 semanas. Peça já inscrição e informações a: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO

- **CHURRASQUEIRA «A SALLINA»**. Visite-a. Aveiro.
- **DISCOTECA «ESTÚDIO 1»**. Oita. Telefone 27942 — Aveiro.

- **O PETISCO** serve pratos económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. Rua do Gravito, 10. Telefone 29236 — Aveiro.
- **PRODUTOS DESPORTIVAS**. Centro Dietético Girassol. Telefone 23768 — Aveiro.

- **TOTOLOTO/TOTOBOLA** — Também poderá ser milionário, consultando o melhor e mais completo Guia de Desdobramento de Apostas, sempre com garantia de prémios nos mais variados sistemas para todos os números: Sistemas Totoloto — 650\$00; Sistemas Totobola — 350\$00. Pedidos acompanhados de cheque ou vale correio para: Totoapostas — Apartado 197 — 3800 AVEIRO.

- **DECORAÇÕES** de interiores. Telefone 23469 — Aveiro.

- **SALÃO ROMA** — Cabeleireiro. Telefone 28589 — Aveiro.

Vendas

- **VIDEOS**, auto-rádios, aparelhagens «Pioneer». Rua Combatentes G. Guerra, n.º 71 — Aveiro.

- **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papelaria — no Quilisque 2002 — Aveiro.

- **BARCO RECREIO** «Ducauto Siroco Super», vende-se. Telefones 63574/64169 — Ageda.

Trespases

- **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

- **PASTELARIA LUZITA**, trespasa-se, com fabrico próprio, salão de chá, junto ao tribunal. Rua Capitão Sousa Pizarro, 17. Telef. 23084 — Aveiro

- **RESIDENCIAL** em Estarreja, 3º quartos. Telef. 26560 — Aveiro.

Automóveis

- **CARRO** pequeno compra-se. Telefone 23528 — Aveiro.

- **CITROEN GS BREAK**, 120 CV, 1977, vende-se. Motivo à vista. Telefone 23528 — Aveiro.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO. Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

Anuncie no DIÁRIO DE AVEIRO

GERAL

Fígado de tubarão: a nova descoberta dos contrabandistas portugueses

Os portugueses descobriram um novo produto para o contrabando: o fígado de tubarão. Este passa a figurar nas listas já conhecidas: tabaco, electrodomésticos, bebidas.

Mas a carne que envolve os fígados deste bicho, que em muitos países é a base de preciosos repastos, entre nós deita-se fora.

Nas docas de Sesimbra mais de uma tonelada de tubarão, animal que tem a alcunha de «porco do mar», porque dele se diz — «aproveita-se tudo» — é vendido diariamente pelos pescadores a «intermediários» sem passar pela lota.

O destino destes tubarões, ou melhor, dos seus fígados — depois de transformados num óleo chamado esqualano — é a indústria de cosméticos espanhola.

O esqualano é um óleo de fácil absorção utilizado no fabrico de cremes e na fixação de perfumes.

Nas docas de Sesimbra, o tubarão, capturado ao largo do Cabo Espichel, a cerca de 12 milhas da costa, pelos pescadores do peixe espada preto, é conhecido por «barroso», «lixa» ou «lobo do mar».

Mais de uma tonelada deste pescado chega, diariamente, às docas de Sesimbra, semi-escondido entre o espada preto, sendo logo «passado» para os «intermediários», por 450 escudos o quilo.

Segundo informações obtidas junto do Instituto Nacional de Investigação e Pescas (INIP), Sesimbra não é o único centro piscatório onde se assiste à captura de tubarão unicamente pelo lucro que proporcionam os seus fígados.

A captura de tubarão, seguida desta transacção com os chamados «intermediários espanhóis», está a passar-se em muitos outros locais, nomeadamente Peniche e Póvoa de Varzim.

Ainda segundo o INIP, os fígados de tubarão são actualmente comprados, aos pescadores portugueses, por um valor que ronda os mil escudos por quilo e, depois de transformados em óleo, são vendidos, pelos «intermediários», a preços dez vezes superiores.

A espécie de tubarão pescada nas

águas portuguesas, o chamado tubarão de profundidade, é de pequeno porte e não põe em perigo os banhistas das praias: o seu comprimento não ultrapassa, em regra, os dois metros e o peso oscila entre os seis e os dez quilos.

O tubarão de superfície, o que chega até às praias, tem normalmente mais de cinco metros de comprimento e pode atingir 400 a 500 quilos de peso.

A obtenção de um lucro imediato através da venda dos seus fígados, apesar destes órgãos constituírem apenas cerca de 25 por cento da parte aproveitável e lucrativa do tubarão, parece ser a única causa do surto da captura desta espécie marítima em Portugal.

«As restantes partes do chamado «porco do mar», cerca de 75 por cento, constituem uma enorme fonte de riqueza, é ignorado» — afirma o Grupo de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico Regional do INIP.

Segundo as palavras de um dos seus responsáveis, a carne desta espécie marítima é «vistosa, de boa aparência, por não ter espinhas, e pode, consoante os tipos de tratamento a que for sujeita, adquirir o gosto de outros peixes bem cotados no mercado, entre eles o atum, o salmão, o bacalhau ou o espadarte fumado».

«Em tempos mais remotos o que mais interessava nesta espécie era a sua carne. Os povos orientais, especialmente os japoneses, foram grandes mestres no seu aproveitamento integral» — afirma.

Referindo-se ao consumo gastronómico desta carne na actualidade, acrescenta: «em certos países existe relutância em comer tubarão e, por isso, ele é vendido com outros nomes. Mas noutros, por exemplo na Alemanha, é um luxo comê-lo às

postas e chega-se a exigir que elas sejam apresentadas com pele e tudo».

Ainda segundo as suas informações, em França, o «porco do mar», é aproveitado para o fabrico de conservas que imitam atum e salmão.

No Japão, onde a sopa de barbatana de tubarão é um prato muito apreciado, com a sua carne, moída e gelatinada, faz-se uma pasta também muito popular: o «surimi».

Além da carne, o tubarão possui, segundo a mesma fonte, outras coisas que podem ser de grande utilidade para o homem, nomeadamente pela sua aplicação no campo da medicina.

Estão entre elas, o pâncreas, de onde se extrai a insulina, e as córneas, que no caso dos tubarões de profundidade podem ser transplantadas para seres humanos. Constando ainda que deste animal pode ser extraída uma coenzima anti-cancerígena, conhecida nos meios científicos como «Q10».

Segundo o mesmo responsável do INIP, a quantidade de tubarão que está a ser presentemente capturada nas águas portuguesas justifica a criação de uma indústria que proceda ao seu «aproveitamento integral», experiência que — afirma — «já foi feita noutros países, e para a qual Portugal possui conhecimentos tecnológicos adequados».

Mas, segundo a mesma fonte, ainda se pode ir mais longe em matéria de «aproveitamento integral do tubarão»: uma vez munido de um complexo industrial adequado, Portugal poderia, através de acordos de cooperação, proceder também à exploração do tubarão existente nas águas de países africanos de expressão oficial portuguesa.

De acordo com este departamento, o tubarão da Guiné-Bissau e o de S. Tomé e Príncipe estão a ser explorados, respectivamente, pelos Estados Unidos e pela China, mas o de Angola, Moçambique e Cabo Verde continua disponível.

Luísa Silveira (NP)



Contribua para o desenvolvimento de Aveiro

Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

DEBATE TELEVISIVO EM CAUSA

Cavaco Silva pensa exigir demissão da Administração da RTP

Cavaco Silva admitiu ontem a hipótese de o PSD exigir a demissão da Administração da RTP, como forma de resolver o que considerou «a utilização da televisão por parte do PS».

O líder do PSD falava numa conferência de imprensa convocada para «esclarecer o caso dos debates televisivos», tendo afirmado sobre este assunto que a última proposta da televisão «é uma brincadeira».

Segundo um documento divulgado pelo PSD, a RTP propôs terça-feira que se realizassem cinco debates subordinados ao tema «situação económica, política e social — vias de solução», e que seriam «um confronto entre os partidos da Oposição e do Governo».

Cavaco Silva afirmou que, «mais uma vez, a RTP se deixa utilizar pelo PS, uma vez que não faz sentido estruturar debates com uma lógica de partidos de oposição versus partidos de Governo, quando isso não permite confronto directo entre PS e PSD, que por sinal são alternativos e como tal se vão apresentar nas próximas eleições».

«Só por brincadeira de mau gosto se pode pretender que eu vá defender perante o País um Governo em que nunca participei, e que, desde há

muito, venho criticando por questões concretas» — acrescentou o líder do PSD.

Sobre o facto de apenas se ter mostrado disponível para um debate com Almeida Santos, o líder do PSD afirmou que o seu partido enviaria representantes para os debates com os líderes do PCP e do CDS.

«Não vão pretender que eu vá discutir com Álvaro Cunhal ou com Lucas Pires, uma vez que se tratam de partidos menores que não são alternativa ao PSD», acrescentou.

Ainda sobre a questão da televisão, Cavaco Silva afirmou que os noticiários daquele órgão de comunicação social privilegiam a resposta de dirigentes do PS a afirmações

proferidas por ele próprio, sendo as respostas do PS procuradas pela própria televisão.

Segundo o líder do PSD, nunca a televisão o procurou para responder a afirmações de dirigentes do PS.

Cavaco Silva anunciou ainda que «o PSD vai comunicar ao Presidente da República todos estes factos, que evidenciam manifesta falta de isenção da RTP».

O líder do PSD afirmou ainda que o programa eleitoral dos sociais democratas defende a «despartidarização» dos órgãos de comunicação social do Estado e, ainda, que «o PSD não vai interferir na nomeação de pessoas para a RTP ou outros órgãos de comunicação social estatais».



LONDRES — O cantor Bob Geldof exhibe dois exemplares do livro com fotografias dos concertos «Live Aid» de Londres e Filadélfia. O dinheiro da venda deste livro reverte também para as vítimas da fome.

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

Câmara de Tomar protesta contra integração de escola

— Governo garante manutenção da autonomia

A Câmara de Tomar protestou hoje contra a eventual integração da Escola Superior de Tecnologia da sua cidade no Instituto Politécnico de Santarém, considerando-a um «atentado à autonomia adquirida pela escola».

Num comentário, o secretário de Estado do Ensino Superior garantiu que a medida não tirará autonomia àquele estabelecimento e disse que apenas compreende o protesto au-

tárquico como uma manifestação de bairrismo.

Em telegrama enviado ao Primeiro-Ministro, ministro da Educação e secretário de Estado do Ensino Superior, a Câmara afirma que a integração terá «reflexos imprevisíveis no desenvolvimento da Região Centro do País».

Alerta também para «eventuais consequências políticas, sociais e económicas de tal medida».

O secretário de Estado do Ensino Superior, Meira Soares, confirmou a existência, na agenda do Conselho de Ministros, de uma proposta no sentido da integração da escola no Instituto Politécnico de Santarém, mas desmentiu que aquele estabelecimento de ensino venha a perder a sua «autonomia científica e pedagógica».

«Não é grave e não se tira nada a Tomar, ficando a escola apenas de-

pendente administrativamente do Instituto» — explicou.

O secretário de Estado salientou que praticamente todas as escolas politécnicas do País estão dependentes administrativamente de institutos, o que não acontece com a Escola Superior de Tecnologia de Tomar.

«Só entendo este protesto do presidente da Câmara por uma questão de bairrismo» — concluiu Meira Soares.

C.I. VAI DIVULGAR IMPRENSA JUNTO DAS ESCOLAS

Em resultado de um plenário no passado dia 19, o Conselho de Imprensa divulgou um comunicado, no qual acentuou que «o Conselho de Imprensa planeou, dentro das suas possibilidades, uma campanha de divulgação da imprensa junto das escolas, dirigida a alunos e professores».

A crise de Imprensa, questão sobre a qual o Conselho de Imprensa se tem pronunciado e continua a analisar, tem, entre as suas causas estruturais, um certo distanciamento entre o público, designadamente a sua camada mais jovem, e este im-

portante e fundamental meio de comunicação.

Por outro lado, só uma Imprensa procurada e prestigiada conseguirá cumprir a sua função social.

Para tratar de assuntos relativos a esta campanha, que o Conselho de Imprensa pretende desencadear no início do próximo ano lectivo, foram pedidas reuniões ao ministro da Educação e ao director-geral da Comunicação Social.

O Conselho de Imprensa regista com satisfação o acolhimento do ministro João de Deus Pinheiro e do director-geral Cáceres Monteiro, que garantiram o apoio possível à

iniciativa do C.I. quanto à divulgação da função da Imprensa junto das camadas estudantis mais jovens.

Também das Secretarias Regionais de Educação das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira recebeu o C.I. apoio para a mesma campanha naquelas regiões.

O Conselho de Imprensa apreciou no seu plenário de 19 do corrente, uma queixa do director-geral do Jornal «Raio de Luz» contra a empresa do Jornal «O Setubalense» que considerou impropriedade.

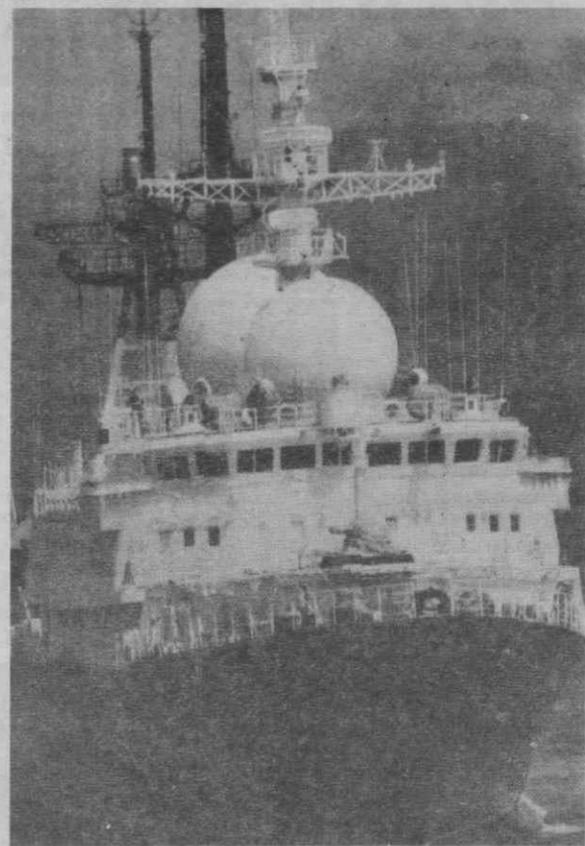
O Conselho de Imprensa não deu como provado que o atraso na composição e impressão se configurasse

como uma violação do art. 6.º da Lei de Imprensa.

«Ninguém poderá, sob qualquer pretexto ou razão, apreender ou por qualquer forma embaraçar, por meios ilegais, a composição, a impressão, distribuição e livre circulação de quaisquer publicações».

O Conselho de Imprensa apreciou ainda no mesmo plenário, um recurso do sr. João Lourdes Palmeiro Bicho da decisão do Sindicato dos Jornalistas em lhe recuar a Carteira Profissional, tendo deliberado «negar provimento ao retendo recurso».

PELO MUNDO



AO LARGO DOS CABOS VIRGINIA — Foto de um barco soviético que segue de perto as manobras da NATO, «Oceansafari 85».

Telefoto Reuter/NP-«Diário de Aveiro»

NOVA CALEDÓNIA TERÁ ELEIÇÕES EM VINTE E NOVE DE SETEMBRO

A França marcou a data de 29 de Setembro para a realização de eleições regionais no seu território na Nova Caledónia, no Pacífico — indicou ontem o diário oficial. Um decreto assinado terça-feira pelo Primeiro-Ministro Laurent Fabius e publicado hoje, no diário oficial indica que os candidatos terão de se apresentar até 9 de Setembro e que a campanha eleitoral abrirá a 14 de Setembro. A Frente de Libertação Nacional Kanak Socialistas (FLNKS), grupo pró-independente, anunciou já que poderá boicotar as eleições, tal como fez a última votação que se realizou no território, em Novembro do ano passado.

ÁRABES QUEREM TER BOMBA ATÓMICA

Os ministros dos Negócios Estrangeiros da Síria, Irão e Líbia analisaram a possibilidade de adquirir armas nucleares para confrontar Israel, durante uma recente reunião em Damasco — revelou ontem um jornal de Beirute. O diário pró-Síria «Ash-Sharq» referiu que os chefes da diplomacia de Trípoli, Ali Abdel-Salam Al-Tureiki, de Teerão, Ali Akbar Velayati e de Damasco, Farouq Al-Shara realçaram a necessidade de adquirir armas atómicas «para confrontar a ameaça nuclear israelita. A Líbia, a Síria e o Irão têm os recursos e os contactos internacionais para adquirir a bomba atómica e «estão determinados em conseguir essas armas, sejam quais forem os custos e os sacrifícios» — frisou o jornal «Ash-Sharq».

CAIU AVIÃO MILITAR AMERICANO: SETE MORTOS

Um avião militar norte-americano caiu terça-feira nas imediações da base aérea de Beale, na Califórnia, morrendo todos os tripulantes. A máquina, do tipo «KC-135» (versão militar do «Boeing-707»), estava a realizar treinos de descolagem e aterragem quando se deu o acidente, cujas causas são desconhecidas.

DIÁRIO DE AVEIRO